ESPORTE Ilustrado

605 ★ 10-11-49

2,00 em todo o Brasil





NESTE NÚMERO:

OS 25 GOALS DE DOMINGO

★

AUTÊNTICA ESTRÊLA DE CAMPEÃO

Reportagem de LUIZ MENDES

★ ★

OS LANCES FOTOGRÁFICOS

VASCO X AMÉRICA

★

FLUMINENSE X OLARIA

★ ★

A ESTRÊLA QUE DECIDE CAMPEONATOS

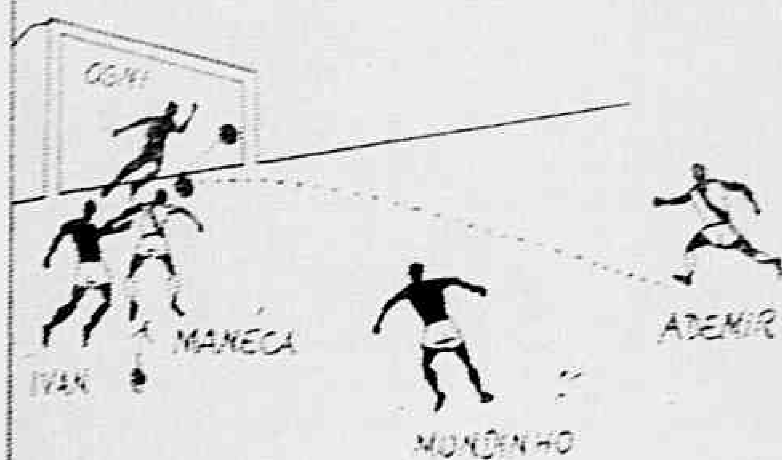
★ ★

O FUTURO CAMPEÃO CARIOCA

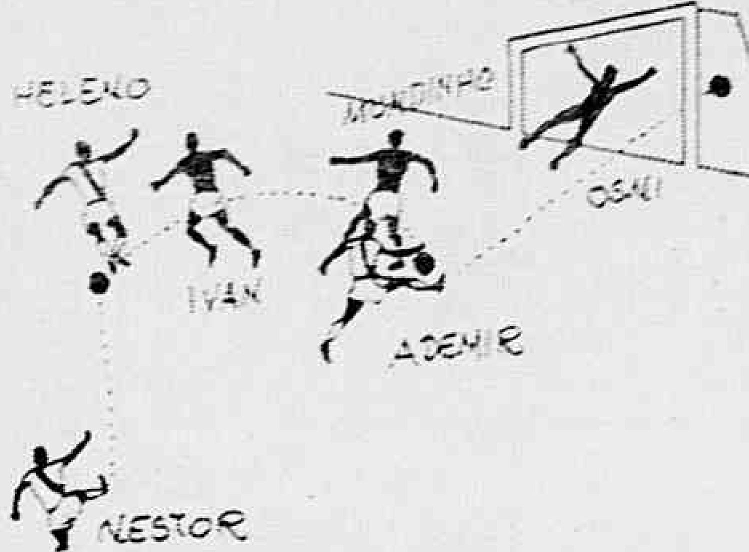
Por LEVY KLEIMAN

OS 6 GOALS DO "CLASSICO" AMÉRICA x VASCO

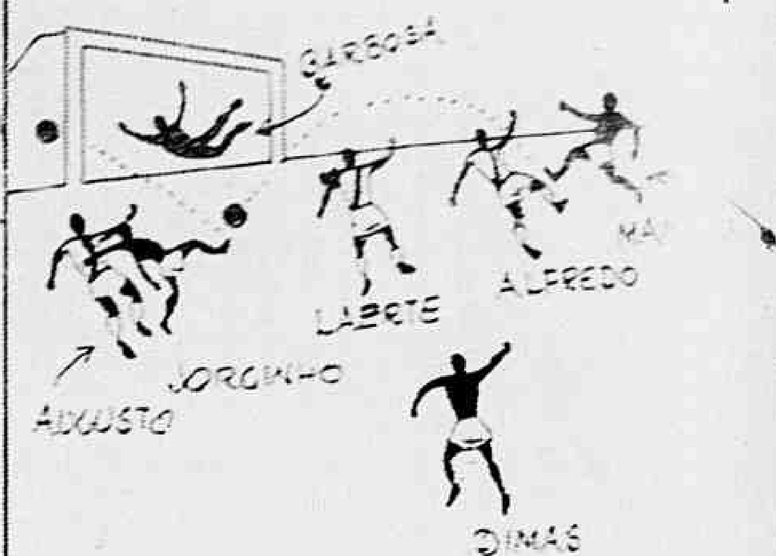
GRAFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - VASCO - MANECA



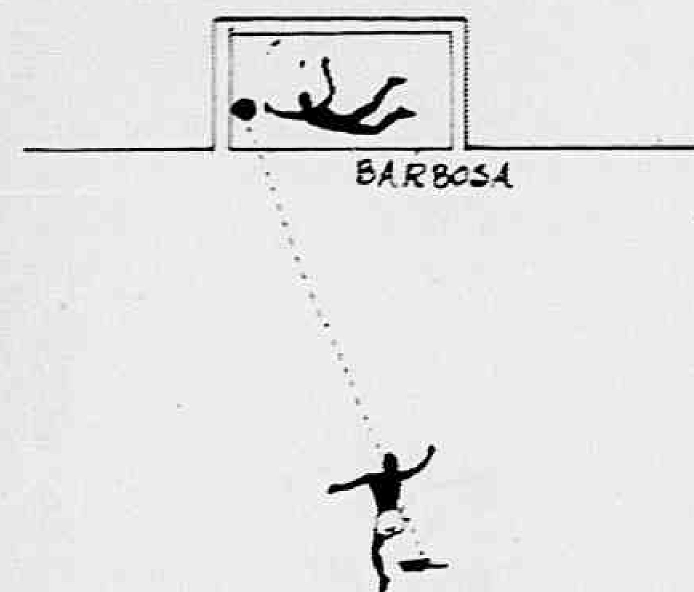
2º GOAL - VASCO - ADEMIR -



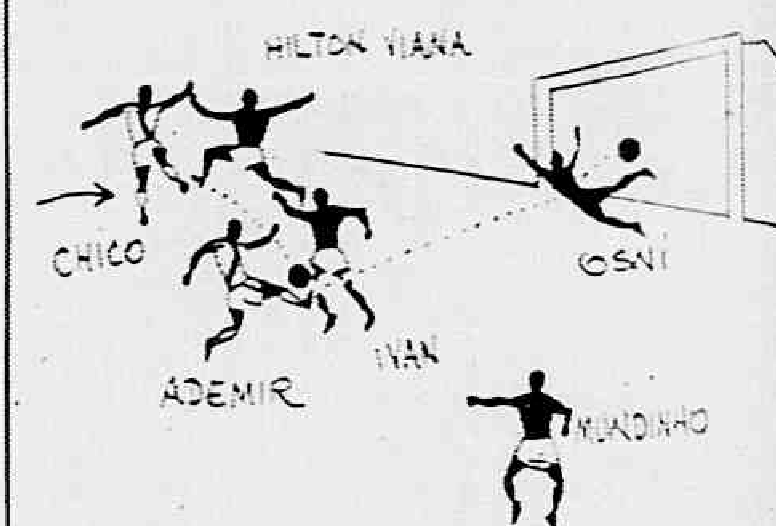
1º GOAL - AMÉRICA - JORGINHO



3º GOAL - VASCO - CHICO

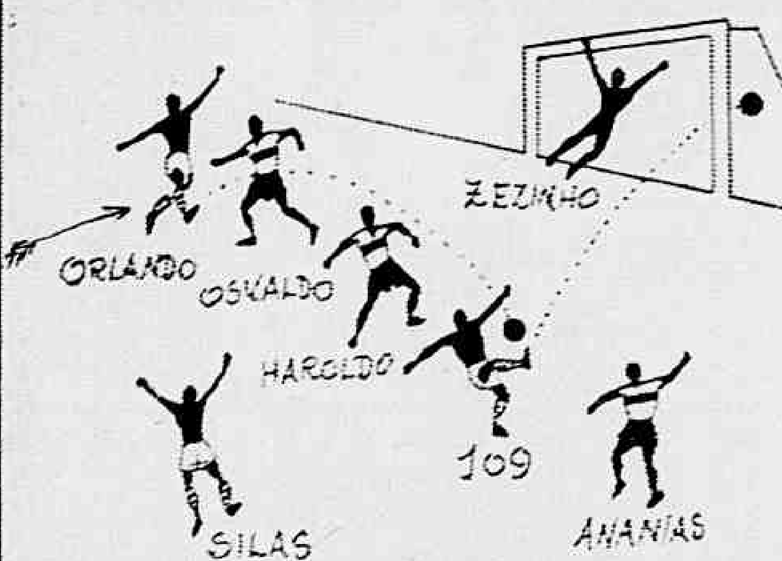


2º GOAL - AMÉRICA - (PENALTY)



4º GOAL - VASCO - ADEMIR

OS 7 GOALS DO JOGO OLARIA x FLUMINENSE (OBSERVADOR JOÃO GUIMARÃES)



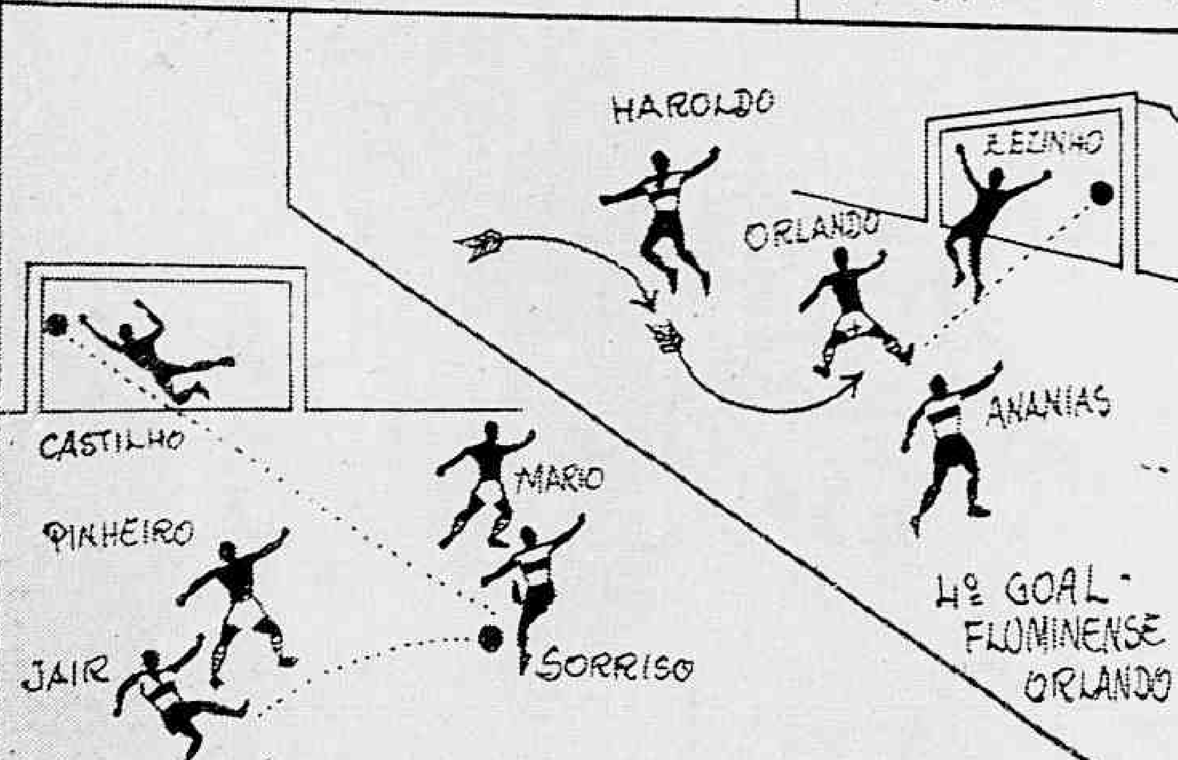
1º GOAL - FLUMINENSE — 109



2º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO

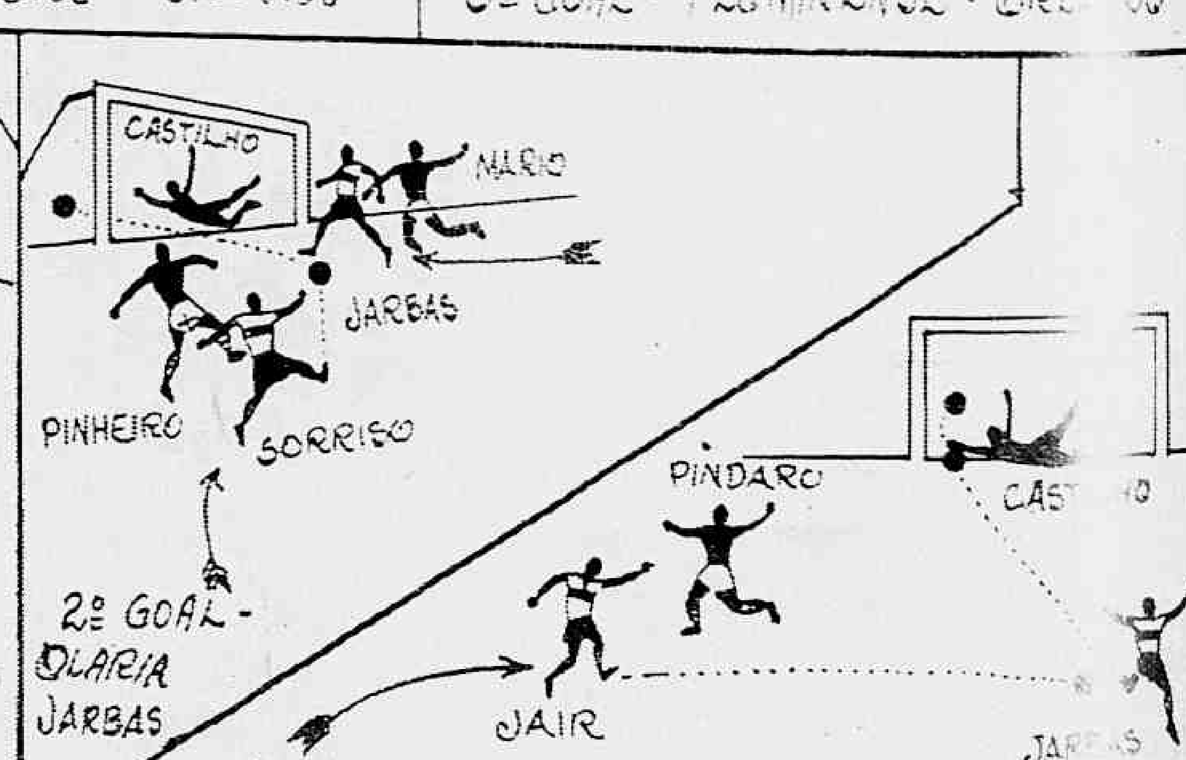


3º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO



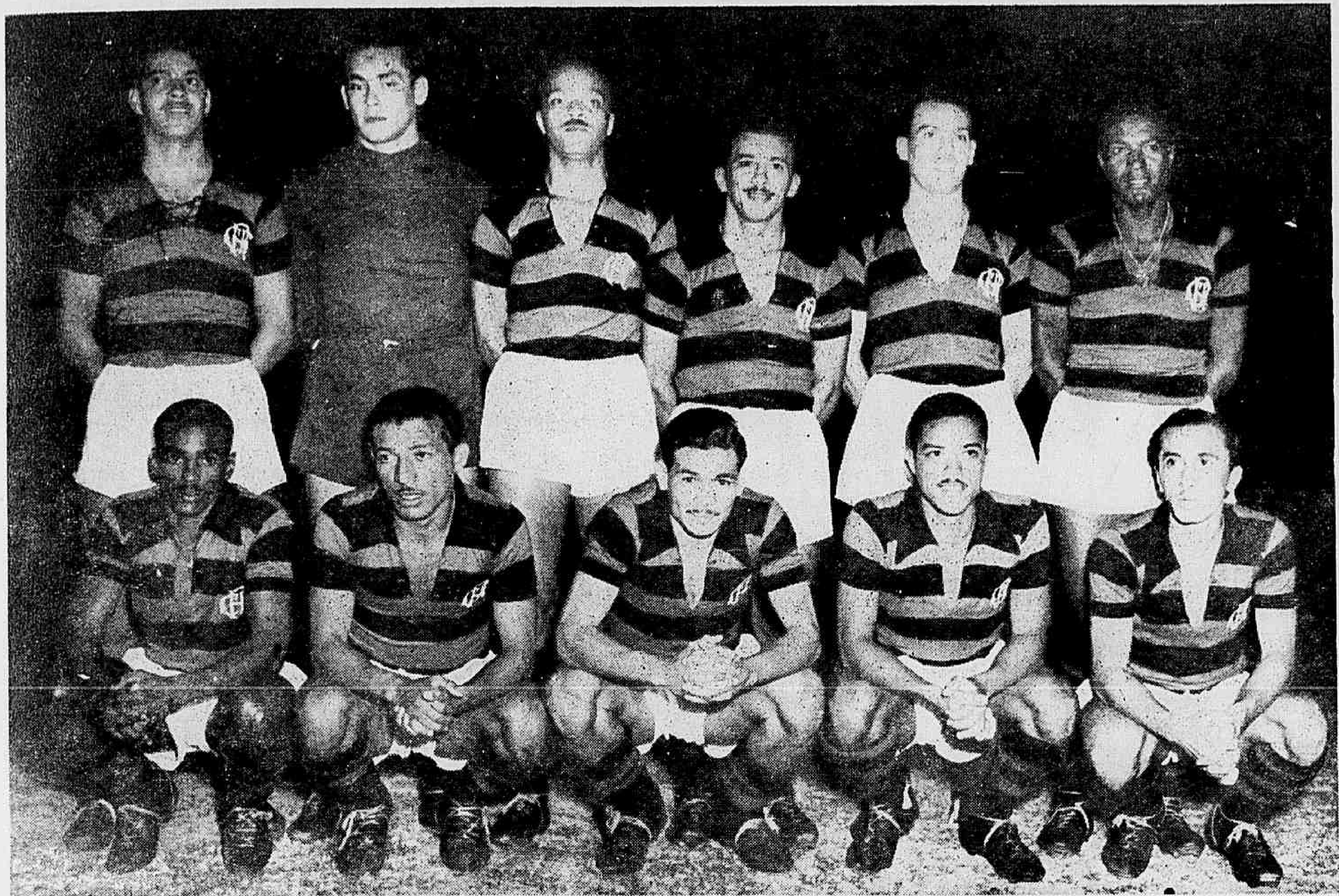
1º GOAL - OLARIA - SORRISO

4º GOAL - FLUMINENSE ORLANDO



2º GOAL - OLARIA JARBAS

3º GOAL = OLARIA - JARBAS.



A representação do Flamengo que, abatendo o quadro do Bonsucesso, prosseguiu na sua marcha triunfal. Da esquerda para a direita, vemos, em pé: — Juvenal, Garcia, Newton, Biguá, Bria e Jaime. Agachados na mesma ordem: — Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha

VALORIZADO O TRIUNFO DO FLAMENGO!

Com a atuação do Bonsucesso

Escreveu CHARLES GUIMARÃES

Fotos de JOSE' SANTOS

Muitos não acreditavam no match entre Flamengo e Bonsucesso, e isto porque, tratava-se de uma pugna despida de grandes atrativos, não só devido a disparidade de fôrças, como também pelo fato de se encontrarem os dois quadros em situação pouco



Flagrante do tento que consolidou a vitória rubro-negra, de autoria de Gringo. A bola se encaminha para as redes com Alvarez vencido



Momentos antes do match, o juiz Mário Viana, na presença de Jaime e Cambuí, "capitains" do Flamengo e do Bonsucesso, faz o sorteio



O tiro de Gringo foi neutralizado por Alvarez, enquanto Zizinho aparece na expectativa

privilegiada na tabela, razão porque seu resultado pouca influência teria na classificação geral dos concorrentes. Entretanto, pode-se dizer sem exagêro que o prélio, muito embora não tenha oferecido lances de grande emoção, ainda assim agradou plenamente, porque, contrariando todos os prognósticos, o rubro-anil se apresentou como um adversário à altura do seu rival, mòrmente depois daquêles dois tentos iniciais dos comandados de Gringo. O Flamengo, é bem verdade, teve um início dos mais promissores. Começou forçando o último reduto do adversário e em várias oportunidades deu sobêjas demonstrações de uma agressividade impressionante. Com isto esperava-se que a cidadela de Alvarez viesse a cair repetidas vêzes, construindo assim o team da jaqueta preta e vermelha, um triunfo dos mais cômodos e expressivos. Do predomínio do Flamengo nasceram os primeiro e segundo goals e quando se esperava outros tentos a seu favor, eis que os rubro-anis rearmaram-se, progrediram na "cancha" e em pouco conseguiram libertar-se da pressão do antagonista, realizando várias incursões sôbre a meta de Garcia, em uma das quais Cidinho, valendo-se de um bom centro de Soca, diminuiu a contagem para 2x1. Depois do tento leopoldinense, o team rubro-negro esboçou uma reação, visando aniquilar de vez o seu antagonista, entretanto a defesa do Bonsucesso resistiu bravamente, anulando com sucesso tôdas as tramas rubro-negras. Dessa forma,



Uma arrojada intervenção do goleiro leopoldinense, que defende com segurança um petardo de Esquerdinha, enquanto Enguiça e Gringo aguardam o desfecho do lance

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE PERFUMES!

Examinem os nossos novos preços:

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 grs. Cr$	Extratos 50 grs. Cr$	Loções ¼ Cr$
Crepe Chine	12.00	22.00	30.00
Madeiras	12.00	22.00	30.00
Jasmim	10.00	22.00	30.00
Violeta	13.00	22.00	30.00
Rosa Natural	13.00	22.00	30.00
Q. Fleurs	15.00	25.00	35.00
F. Amour	15.00	25.00	35.00
Tab Blond	21.00	35.00	40.00
Narcisse N.	25.00	35.00	40.00
Mytzko	18.00	25.00	35.00
Tabul	25.00	35.00	40.00
Arp S.	20.00	35.00	40.00
Chan 5 S	20.00	35.00	40.00
Nuit N.	25.00	35.00	40.00
Flor Maçã FB	50.00	70.00	70.00
Arabesque FB	60.00	80.00	80.00
Casino FB	60.00	80.00	80.00
Soupplesse FB	50.00	70.00	70.00
Biarritz FB	50.00	70.00	70.00
Monte Carlo FB	50.00	70.00	70.00
Heno del Campo FB	60.00	80.00	80.00
Violetta Feuilles FB	85.00	105.00	105.00
La Rose Bougeatre FB	85.00	105.00	105.00
Champagne FB	60.00	80.00	80.00
Despesas de reembôlso	6.00	6.00	6.00

NOTA — Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados com as letras FB são legítimos franceses, em embalagem original.

VENDAS PELO REEMBÔLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS
Av. Marechal Floriano, 67
— Sob. — Rio de Janeiro



O quadro do Bonsucesso que, apesar de vencido pelo Flamengo, cumpriu uma bela performance. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: — Enguiça, Gato, Cambuí, Rubens, Alvarez e Amauri. Ajoelhados, na mesma ordem: — Cidinho, Osvaldinho, Wilson, Soca e Totó

o clube de Zizinho viveu momentos dramáticos, perseguindo um tento que solidificaria o seu triunfo, o qual tardava muito.

Afinal, num lance de rara felicidade, Gringo venceu Alvarez, depois de lutar bravamente contra Amauri e o goleiro. E com a expulsão de Cidinho, o quadro do Bonsucesso nada mais pôde fazer a não ser opor uma resistência baseada no entusiasmo, evitando a todo custo um aumento do placard. Dessa forma, embora não se possa dizer que o resultado tenha sido injusto, a verdade é que o Bonsucesso foi um grande adversário, lutou bravamente e va-



Cerrado ataque dos leopoldinenses à meta rubro-negra. Garcia defendendo de sôco, a sua cidadela hostilizado por Cidinho e Osvaldinho



MODÊLO N.º 1
Numeração de 36 a 44
Até Cr$ 100,00 no varejo
Preço Cr$ 78,00 por par
Pelo Reembôlso Postal
Cr$ 90,00 o par

MODÊLO N.º 2
Numeração de 36 a 44
Até Cr$ 100,00 no varejo
Preço Cr$ 78,00 por par
Pelo Reembôlso Postal
Cr$ 90,00 o par

MODÊLO N.º 3
Numeração de 36 a 44
Até Cr$ 100,00 no varejo
Preço Cr$ 76,00 por par
Pelo Reembôlso Postal
Cr$ 85,00 o par

MODÊLO N.º 4
Numeração de 36 a 44
Até Cr$ 200,00 no varejo
Preço Cr$ 145,00 por par
Pelo Reembôlso Postal
Cr$ 180,00 o par

ATENÇÃO
SNRS. LOJISTAS

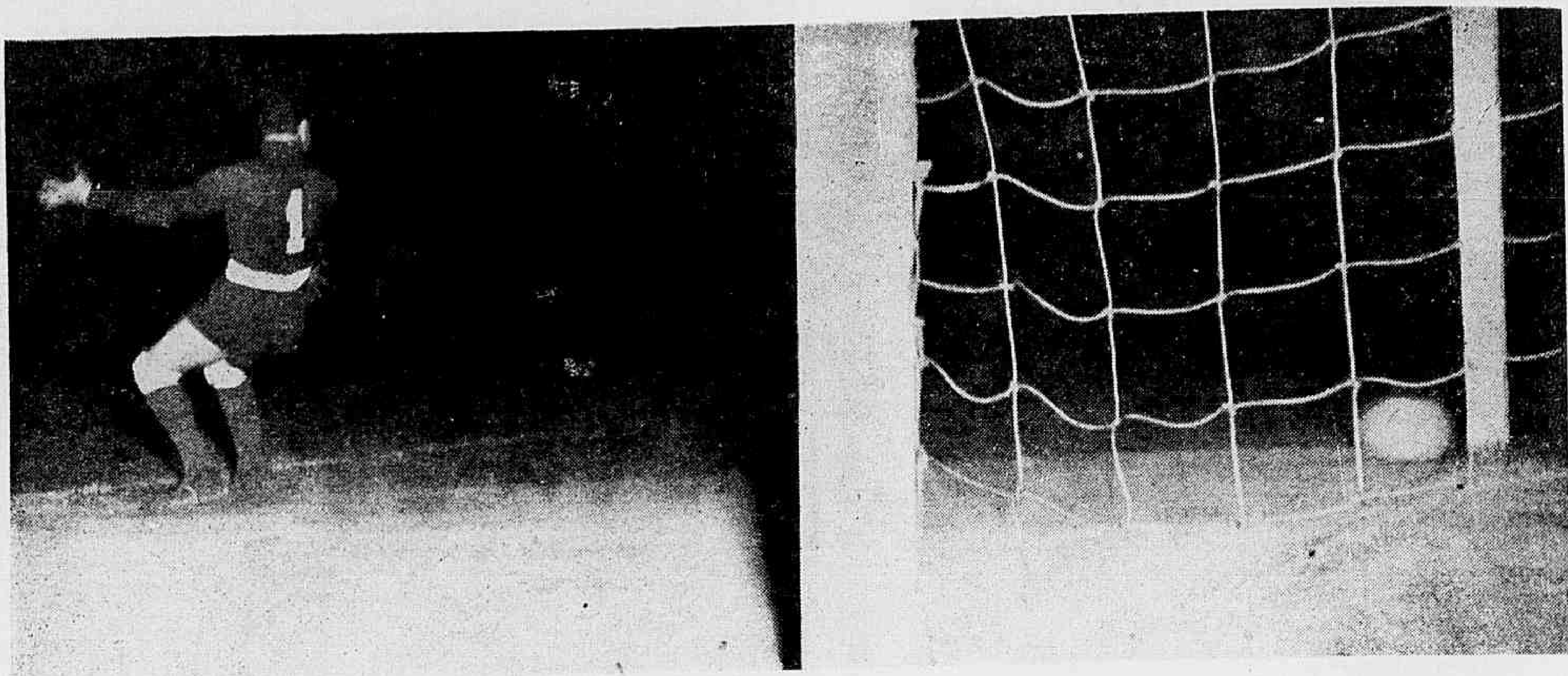
Oferecemos éstes modelos nas côres preta, marron e havana.

CONDIÇÕES — A vista com 3% de desconto ou 90 dias sem desconto. Despesas de remessa por conta do comprador.

Escrevam hoje mesmo fazendo a sua encomenda para

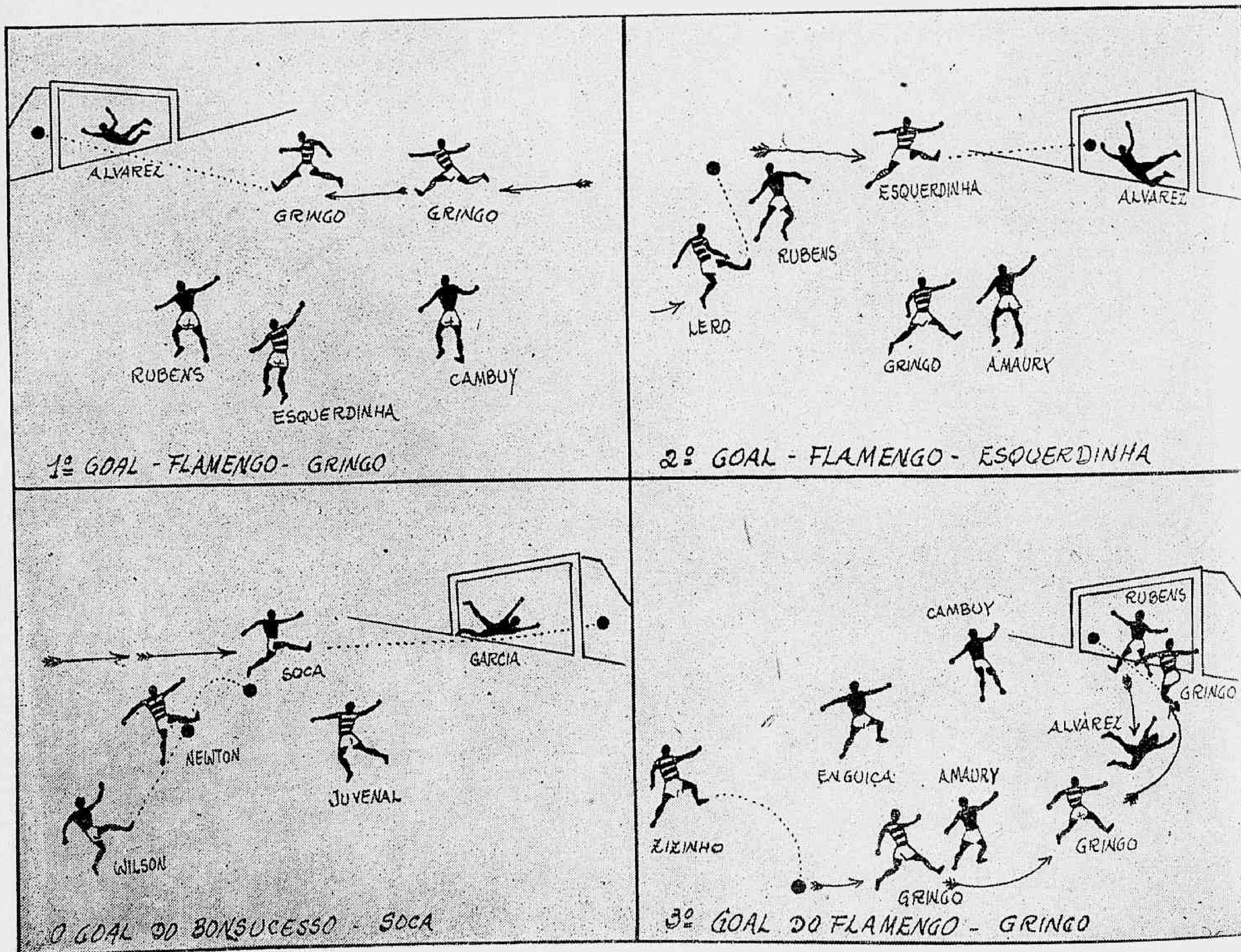
FABRICA DE CALÇADOS JADE LTDA.

Rua Brito Melo nº 127 — Belo Horizonte (Minas Gerais)



Sensacional flagrante do tento número dois dos rubro-negros assinalado pelo ponteiro Esquerdinha. Vê-se o goleiro Alvarez irremediavelmente vencido, enquanto a bola ultrapassa a linha da meta

lorizou sobremodo a vitória do adversário. Entre os rubros-negros, Garcia se apresentou com a segurança habitual. Realizou boas intervenções e no tento de Cidinho, nada poderia fazer. A zaga também teve uma conduta impecavel, mòrmente Juvenal, que se exibiu dentro das suas verdadeiras possibilidades. Na intermediária Jaime provou ostentar magnifica forma, realizando um trabalho de cobertura dos mais eficientes, enquanto que Bria, bem amparado com o recuo de Zizinho, correspondeu plenamente. Biguá teve altos e baixos. No ataque, Zizinho pode ser apontado como a principal figura. Em realidade, o meia rubro-negro esteve numa noite excepcional. Esquerdinha valente e decidido criou sempre situações de pânico para a retaguarda leopoldinense e Gringo, muito voluntarioso, mostrou-se muito útil. Jorge de Castro e Lero foram os menos produtivos. Entre os leopoldinenses Alvarez apareceu como uma das grandes figuras. Decidido e arrojado o guarda-valas oriental, apesar de vasado três vêzes em situações delicadíssimas, foi o grande goleiro de sempre: Seguro e combativo. Amauri, na zaga, foi outro grande esteio. O famoso "muralha"" se apresentou bem, exercendo um trabalho de marcação quase perfeito sôbre Gringo. Rubens muito fraco. Na intermediária, Cambui foi a grande figura. Tanto no apoio à vanguarda, como no serviço de marcação, Cambui aprovou. Enguiça, fraco no centro, e Gato, com alguns senões no setor canhoto. Na ofensiva, o mais produtivo foi Wilson, seguido de perto por Soca, os demais regulares. Na direção do encontro funcionou o nacional Mário Viana, que cumpriu um bom desempenho. A expulsão de Cidinho foi das mais justas.



Os gráficos dos goals da peleja entre o Flamengo e o Bonsucesso, vistos por William Guimarães

A GUERRA DO CAMPEONATO...

A verdade é essa, meus amigos: ao invés dos clubes se preocuparem com a conquista do Campeonato, passaram agora a encarar o vice, como o titulo mais importante e isto porque, sem sombras de dúvidas, o Vasco da Gama já assegurou a conquista do cetro máximo. Depois do Fluminense, que todos esperavam viesse a se transformar no "salvador" do certame, surgiu o América como a grande esperança, todavia nenhum dos dois correspondeu e dessa forma o Almirante vai caminhando a passos largos para a vitória final. Restam agora Flamengo, Fluminense e Botafogo que lutam pela segunda colocação. O tricolor passou raspando pela rua Bariri, enquanto os outros dois tropecaram no subúrbio. O Glorioso empatou com os mulatinhos rosados e os rubro-negros não conseguiram passar pelo Madureira. Antes de entrarmos em detalhes sôbre o jôgo principal, vamos relatar alguns fatos curiosos sôbre a peleja travada na rua Bariri, entre Fluminense e o Olaria. Eram decorridos cêrca de 30 minutos de luta, quando Didi numa entrada mais vigorosa sôbre Haroldo, rasgou o calção do mesmo. A torcida protestou alegando que o calco do meia tricolor fôra rude demais. Foi então que o Wolner salientou: — Ora, um calcinho dêsses... ao que contesta o Coli Filho: Calcinho? Pois sim! um calção no "duro"... ★ O Sorriso foi um verdadeiro sossêgo. Perdeu um sem número de chances espetaculares. A certa altura, defrontando-se com Pinheiro êle murmurou para o zagueiro: Deixa eu passar com esta "divino" e como o zagueiro "sorrisse" êle completou: — "divina droga"... ★ Em Álvaro Chaves o fato mais curioso ocorreu quando Dimas perdeu um tento certo e que naquela altura daria o empate para o América. A torcida não se contendo, passou a gritar: — "Spinelli! Spinelli!" ★ O Gamba esteve presenciando o espetáculo. O rapaz que, embora sendo direito não tem crédito no C.N.D., estava radiante e quando gritaram por Spinelli e olhou para os quatro lados, vendo se localizava o seu subornador. Na certa êle pensou que pudesse arranjar mais uma comissão... ★ Mas, o fato é que o Vasco tornou a vencer e o América não chegou mesmo, em momento algum a fazer periclitar o triunfo dos vascainos. Heleno, ao contrário do que foi noticiado surgiu em campo e quando a torcida gritava: "Helena! Gilda! Helena! êle, com um "jeitinho" todo especial, reproduzia em mínimos detalhes, o modo como uma "senhorita" faz para empoar-se... ★ Em Madureira outra surpresa. O Flamengo não foi além de um empate. O que se estranhou foi a ausência do Jaime de Carvalho com a sua orquestra. Em compensação, diziam amargurados os fans rubro-negros, não faltou a "charanga" do Jaime de Almeida... E os outros jogos? Bem, fica para outra vez...

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR



O FUTURO CAMPEÃO CARIOCA!

Já estamos cansados de malhar em ferro frio. Para perda a crítica em bases reais porque os "donos" do esporte são os únicos que entendem do riscado. Por mais irretorquíveis que sejam os argumentos nada convence os super-técnicos e, como não estamos aqui para falar sòzinhos, resolvemos hoje deixar de lado a crítica e passar ao elogio rasgado, não como mudança de atitude, apenas para destacar sòmente hoje a campanha brilhante de um clube que se organizou profissionalmente para a disputa do título de campeão metropolitano de futebol, o glorioso Clube de Regatas Vasco da Gama, líder invicto absoluto, e pràticamente vencedor do certame carioca de futebol de 1949.

Faltam ainda cinco rodadas para o término da grande corrida pelo cetro máximo da cidade, e ao Vasco falta ainda cumprir quatro compromissos, sendo que três nos campos dos adversários e o último em seus próprios domínios contra o campeão do ano passado.

Quatro compromissos perigosos, oito pontos em jôgo, mas a vantagem de cinco pontos sôbre o segundo colocado, que é o Fluminense, e seis sôbre o terceiro, o Botafogo, dão ao esquadrão cruzmaltino uma vantagem psicológica que lhe permite encarar os seus adversários com superioridade, mesmo quando o placard é momentâneamente desfavorável.

Flávio Costa, que em 1947 reconquistou para o grêmio da Cruz de Malta a supremacia do futebol carioca, e que está agora em vésperas de repetir a proeza, declarou após o jôgo-chave com o Fluminense, quando o Vasco obteve a folga de pontos para afastar o perigo dos seus mais sérios concorrentes, que sòmente com mais duas vitórias êle se sentiria com o título nas mãos. Domingo o "team" comandado por Ademir deu o primeiro passo, vencendo o América, após um jôgo equilibrado.

Resta agora ao futuro campeão enfrentar o Flamengo na Gávea, o Madureira em Conselheiro Galvão, o Olaria, na rua Bariri, e o Botafogo, em São Januário. Será que o Vasco pode perder três ou quatro partidas seguidas? Não acreditamos, porque o Vasco, isto ninguém pode negar, é o maior "team" do Brasil, e um grande "team", segundo Ondino Viera, não perde três vêzes seguidas.

Portanto, casaca, casaca, casaca, a turma é boa, é mesmo da fuzarca. Vasco, Vasco, Vasco.

CAPA: Ademir, o valoroso atacante cruzmaltino que marcha à frente dos goleadores do Campeonato.

CONTRA CAPA: Fase do jôgo entre Vasco e América em que aparece Ademir em perigosa excursão sôbre a área adversária, perseguido por Osvaldinho.

Propriedade da CIA EDITORA AMERICANA Diretor-Presidente Gratuliano Brito. Endereço: R Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 23-6803. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 46,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 56,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.



Diário da Vida Esportiva

DOMINGO — DIA 30 DE OUTUBRO

Campeonato Carioca de Futebol: Botafogo 7 x Canto do Rio 1 — Vasco 2 x Fluminense 0. ★ Em Juiz de Fora, o América derrotou o Tupi, por 2 x 1. ★ No Paraguai o Atlético Paranaense perdeu para o Cerro Porteño por 6 x 2. ★ Pela Copa do Mundo, empataram em Paris, por 1 ponto, França e Iugoslávia, sendo necessária uma "negra" para decidir.

SEGUNDA-FEIRA — DIA 31 DE OUTUBRO

No Campeonato Carioca de Basket: Flamengo 61 x Atlética do Grajaú 24 — América 37 x Grajaú Tenis Clube 33 — Tijuca 21 x Vasco 16 — Riachuelo 29 x Aliados 22, mas o Riachuelo perdeu os pontos porque está suspenso. ★ O América recorreu à C.B.D. da suspensão do médio Gamba por 30 dias.

TERÇA-FEIRA — DIA 1 DE NOVEMBRO

No Campeonato Carioca: Bangu 3 x Madureira 2 — Flamengo 3 x Bonsucesso 1. ★ Em Paris Arsenal 2 x Racing Club 1.

QUARTA-FEIRA — DIA 2 DE NOVEMBRO

Indicado o major Solon Estillac Leal, antigo médio direito do S. C. Brasil e do Fluminense, para diretor da Escola de Arbitros da F.M.F.

QUINTA-FEIRA — DIA 3 DE NOVEMBRO

O C.N.D. indeferiu o efeito suspensivo à punição imposta pelo Tribunal da F.M.F. ao jogador Gamba, do América, que assim continuará suspenso por 30 dias. ★ No campeonato carioca de basket: Flamengo 65 x América 25 — Botafogo 38 x Tijuca 25 — Aliados 36 x Grajaú Tenis 35 — Riachuelo 35 x Vasco 28 — O Riachuelo perdeu o ponto, porque se acha suspenso.

SEXTA-FEIRA — DIA 4 DE NOVEMBRO

O São Cristóvão convidou o Vasco para uma peleja amistosa no dia 17, para inauguração dos novos refletores de Figueira de Melo. ★ O Tribunal da F.M.F. absolveu Eli, do Vasco e Orlando, do Fluminense, das culpas que lhes eram imputadas pelo juiz Dundas.

SÁBADO — DIA 5 DE NOVEMBRO

No Campeonato Mundial de Tiro, em Buenos Aires, a Argentina manteve o título mundial de pistola. 2.º lugar, Suécia. O 3.º lugar coube à Suiça.

★

TÊNIS DE MESA

INTERESTADUAL FLUMINENSE x C.A.F.E.

Por SYLVIO RANGEL

Como primeira competição pela posse definitiva do troféu Amizade, defrontaram-se as equipes do Fluminense F. C. e do Clube Atlético Fazenda Estadual de S. Paulo. O belissimo bronze instituido pelas duas entidades esportivas ficou de posse transitória dos cariocas graças a uma belissima atuação dos comandados de Mário Forino. O emparceiramento foi feito de comum acôrdo e graças a esta medida, tiveram os que foram a Alvaro Chaves a oportunidade de assistir a cinco magnificos encontros de tenis de mesa. No primeiro encontro Waldemar (F) venceu por 3x1 (21.14) (18.21) (21.26) (21.15) a Calil do C. A. F. E., mercê de uma atuação soberba em que provou mais uma vez suas excepcionais qualidades para ser em um futuro próximo um astro de primeira classe. Em seguida Joffre brindou a assistência com uma elegantíssima exibição de empunhadura clássica e derrotou por 3x0 o seguro e experimentado paulista Rafael Bologna, tendo tido oportunidade de efetuar defesas sensacionais a vários metros da mesa, de violentas cortadas do adversário. Morales fêz o ponto de honra dos paulistas quando derrotou Correia por 3x2, graças a seus extraordinários recursos de veterano raquetista. Modesto Conversani, o novo campeão pau-

(Cont. na pág. 12)



Pânico na defesa tricolor. Jarbas, Alcino, Sorriso e Jair investem contra Castilho que defende sob as vistas de Pindaro, Pinheiro, Índio e M. Faria

OS COMPLEMENTOS DA RODADA

TRÊS SURPRESAS E UM SUSTO

Fotos de ORLANDO FABBRI



Flagrante do prélio entre Olaria e Fluminense. Zezinho salta espetacularmente e detém um violento tiro de Rodrigues, enquanto Haroldo e Ananias ficam na expectativa

Não fôsse a condição que desfruta o Vasco e teríamos no domingo último uma rodada cheia de atrativos. Em Bangu, o choque entre suburbanos e Botafoguenses que terminou com um empate, o que só se pode considerar surpresa, tendo em vista a atual situação do Bangu na classificação geral. Em Conselheiro Galvão, também o Flamengo não conseguiu passar pelo Madureira e note-se que, o empate, representou um grande resultado para os comandados de Durval, porque em realidade, os locais foram bem superiores. Também na rua Bariri, o Fluminense conquistou um triunfo penoso, sem grandes méritos, porque a verdade manda que se diga: os "bariris" bem que mereciam um resultado melhor e para completar o drama da rodada, vem aquêle triunfo espetacular conquistado pelo Canto do Rio sôbre o São Cristóvão, lá em Caio Martins. Como se vê, uma grande rodada, em que foram assinalados três surpresas e um grande susto...

O Botafogo fêz o possível...

(Arnaud de Carlo)

Já se esperava que o Bangu fôsse opor séria resistência ao Botafogo. Em verdade, quando atua em seus domínios, os mulatinhos rosados sempre se tornam adversários dos mais aguerridos e perigosos. O Botafogo que atuou muito bem, não conseguiu mais do que um empate em circunstâncias dramáticas. Na primeira etapa, os locais foram bem melhores que os seus antagonistas e no entanto, abandonaram a cancha inferiorizados no marcador. Já no período complementar, quando os alvi-negros apresentaram um trabalho mais eficiente, nada lograram de positivo, muito pelo contrário, sofreram um goal que lhes tirou a "chance" de uma vitória que lhes permitiria a manutenção da vice-liderança. Uma peleja duramente disputada que terminou com um empate, reflexo fiel do que foi a peleja. Entre os visitantes destacamos Gerson, Santos, Juvenal, Otávio e Geninho

(Cont. na pág. 12)



Outra fase do encontro entre Olaria e Fluminense em que aparece Zezinho vencido pelo tiro de Orlando. A direita, flagrante do tento número dois do Fluminense, também de autoria de Orlando, vendo-se Moacir contemplando a pelota já no fundo das redes



Fase do encontro S. Paulo x Portuguêsa, em que o goleiro Mário, do tricolor bandeirante defende um penalty cobrado por intermédio de Pinga

OLYMPICUS *escreveu:*



DIMINUIU A DISTANCIA ENTRE O LIDER E O VICE

Não houve, propriamente, surpresas na rodada que passou. A única coisa algo inesperada, não porque faltasse aos lusos classe suficiente para se oporem aos sampaulinos, mas porque o poder cojuntivo dos ultimos é, indiscutivelmente, muito mais acentuado, foi o empate registrado no Estádio Municipal de Pacaembu. Um a um, um resultado que, de acôrdo com a opinião geral, exprime, com absoluta fidelidade, o que foi o transcorrer da árdua peleja.

Assim, o São Paulo já não está distanciado quatro pontos do vice-líder, o Palmeiras, mas apenas três, enquanto que a Portuguêsa soube se fazer digna dos aplausos, entusiásticos e sinceros, com que a saudaram os que compareceram ao megestoso estádio bandeirante.

Em Piracicaba, o Corintians por pouco "entregava os pontos" ao XV de Novembro, só não o fazendo porque Nho Quim teve falta de chance e o seu goleiro, o estupendo Ari, num lance sem a mínima sorte, permitiu que o Campeão do Centenário empatasse a pugna. Faltavam, pasmem os leitores, dez segundos apenas para o término da peleja!

Em Parque Antártica, fazendo praça da sua superioridade técnica, o Palmeiras conseguiu levar de vencida o Comercial, pela expressiva contagem de cinco tentos a dois. Essa diferença, apontada pelo "placard", é um reflexo honesto e fiel do que foram os dois esquadrões em campo.

Outra nota interessante consiste no fato de ter o Santos empatado — apenas empatado — com o Jabaquara, quando todos o tinham como vencedor liquido do cotejo.

Na verdade, o Leão do Macuco voltou a ter dignidade e consciência da própria juba, fazendo com que o alvi-negro, campeão da técnica e da disciplina, não fôsse além de um empate pela contagem minima.

E, dessa forma, com tôdas essas peripécias, o São Paulo permaneceu na liderança, o mesmo acontecendo com o Palmeiras, quanto à vice-liderança. A Portuguêsa de Desportos, está em terceiro lugar, cabendo o quarto pôsto ao Santos. Empatados, em quinto lugar, Ipiranga e Corintians, vindo a seguir, pela ordem, a Portuguêsa Santista (em sexto), o XV de Novembro e o Juventus, empatados em sétimo; o Jabaquara em oitavo e, fechando a raia, como autêntico lanterninha, o Comercial e o Nacional.

Qual deles descerá? Eis ai a pergunta mais oportuna que cabe fazer, já que, qnanto ao titulo, parece pertencer virtualmente aos tricolores.



Flagrante do prélio Palmeiras x Comercial, vencido pelos alvi-verdes, por 5x2. O goleiro Jaime batido pelo penalty executado por Canhotinho



Pequenina entre uma rêde de voleibol, seu esporte predileto, no qual alcançou os títulos de campeã mineira, carioca e brasileira

melhor forma técnica de sua carreira esportiva.

Integrando a representação do grêmio cajuti, Pequenina vem cumprindo magníficos performances, aumentando, com isso, a pujança do "six" tijucano. Além de suas reconhecidas qualidades técnicas, a craque mineira vem se revelando uma perfeita "cap" de equipe, controlando com segurança a solidez do conjunto, e armando com precisão as jogadas de suas companheiras. E' uma atleta que luta com invulgar entusiasmo, não medindo esforços em prol de uma grande vitória para o clube da Rua Conde de Bonfim.

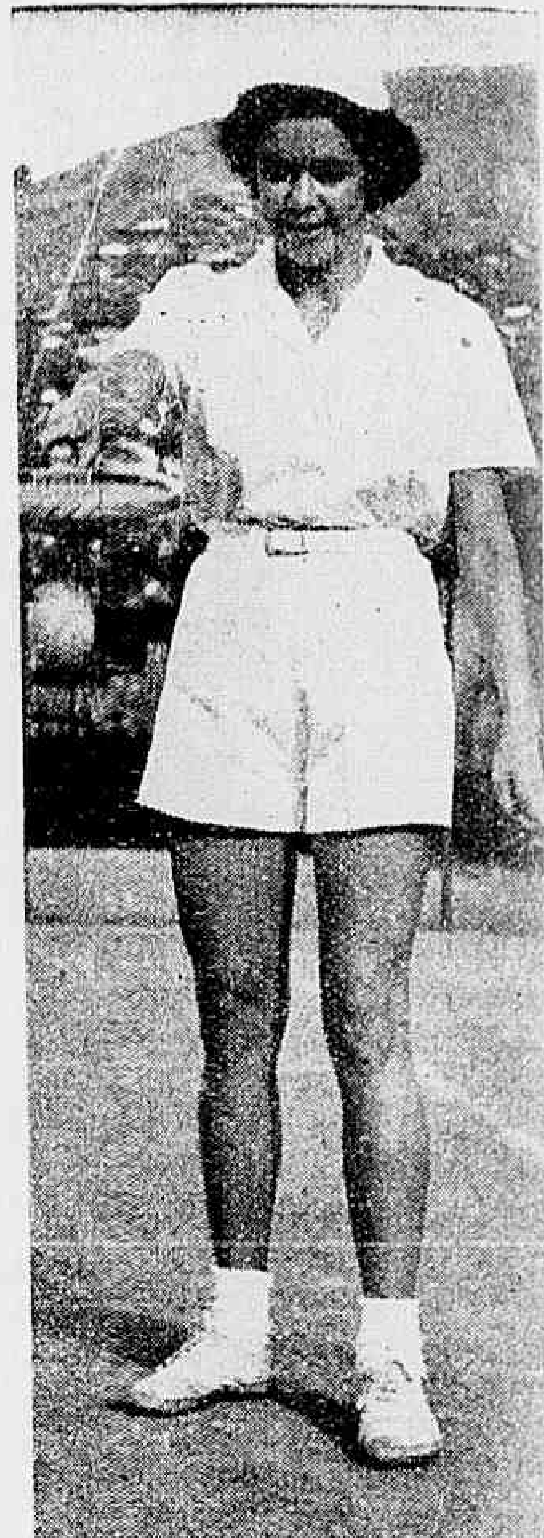
CAMPEÃ DE VOLEIBOL

Conversando certa vez com Zoulo Rabelo, uma autoridade no assunto, pois, além de técnico do C. R. do Flamengo é também um dos grandes árbitros da cidade, a nossa reportagem ouviu a seguinte frase: "O clube que contar com Pequenina será o campeão". E achamos que o competente preparador rubro-negro estava com a razão, senão vejamos: em 1947 integrou a equipe do Botafogo e o alvi-negro foi o campeão da cidade; em 1948 formou na seleção carioca e as metropolitanas levantaram, pela primeira vez, o Campeonato Brasileiro; no corrente ano participando dos "VIII Jogos Abertos de Cambuquira" conquistou o titulo de campeã daquêles jogos, envergando o uniforme do Tijuca T. C. e, finalmente, fazendo parte do piantel tijucano, encontra-se liderando o campeonato da cidade, com grandes possibilidades de se tornar, mais uma vez, campeã carioca pelo Tijuca Tênis Clube.

Em Varginha, sua cidade natal, Pequenina possui os titulos de bicampeã mineira e campeã invicta dos jogos do interior de Minas.

UM TÍTULO NO BASQUETE

Além do voleibol, a defensora tijucana pratica com grande eficiência o basquetebol e o tênis. No esporte da cesta, por exemplo, vem progredindo de jôgo para jôgo e, dentro de pouco tempo,



Outro instante em que a tenista tijucana mostra as suas qualidades no esporte da raquete

PEQUENINA, A ESTRÊLA QUE DECIDE CAMPEONATOS

Campeã de volleibol, basquetebol e tenis, eis os títulos da defensora do Tijuca Tenis Clube

Escreve *SYLVIO CINTRA FILHO*

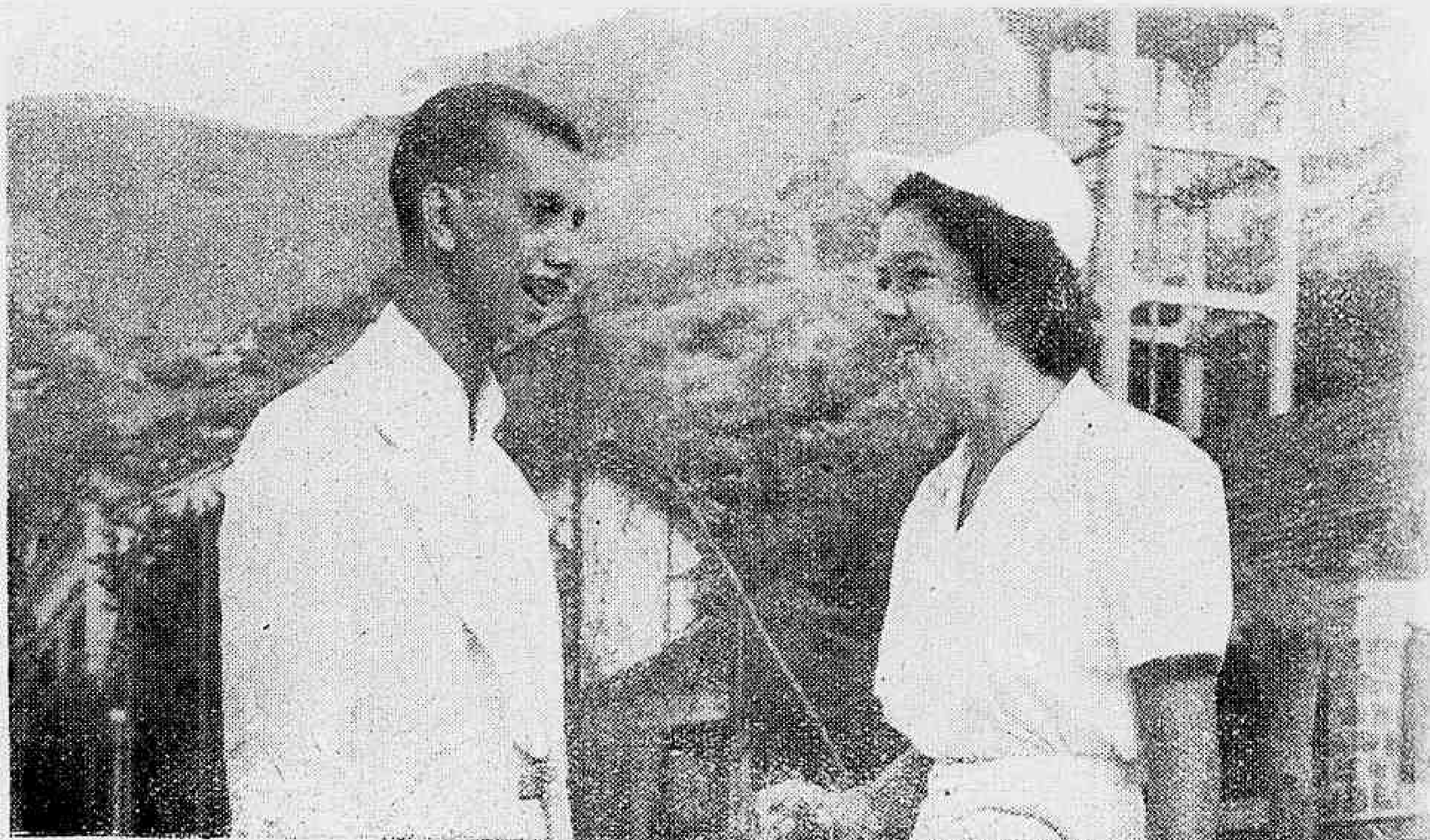
O voleibol feminino vem atravessando uma fase de grande progresso, graças ao elevado número de praticantes dêsse setor. Diversas estrêlas vêm se revelando com maior desenvoltura, mercê de notáveis atuações. Entre elas vamos destacar Pequenina de Azevedo, esta formidável atleta que Minas nos mandou. A extraordinária defensora do Tijuca Tênis Clube vem atuando de molde a fazer jus a estas referências. Ostenta, no momento, a estaremos diante de uma notável estrêla do nosso basquete. Formando na "guarda" do grêmio cajuti, Pequenina sagrou-se campeã invicta do campeonato organizado, no corrente ano, pela Federação Metropolitana de Basquetebol.

Participando dos "Jogos da Primavera", controlado por um dos nossos matutinos, a jovem tijucana vem apresentando ótimas atuações.

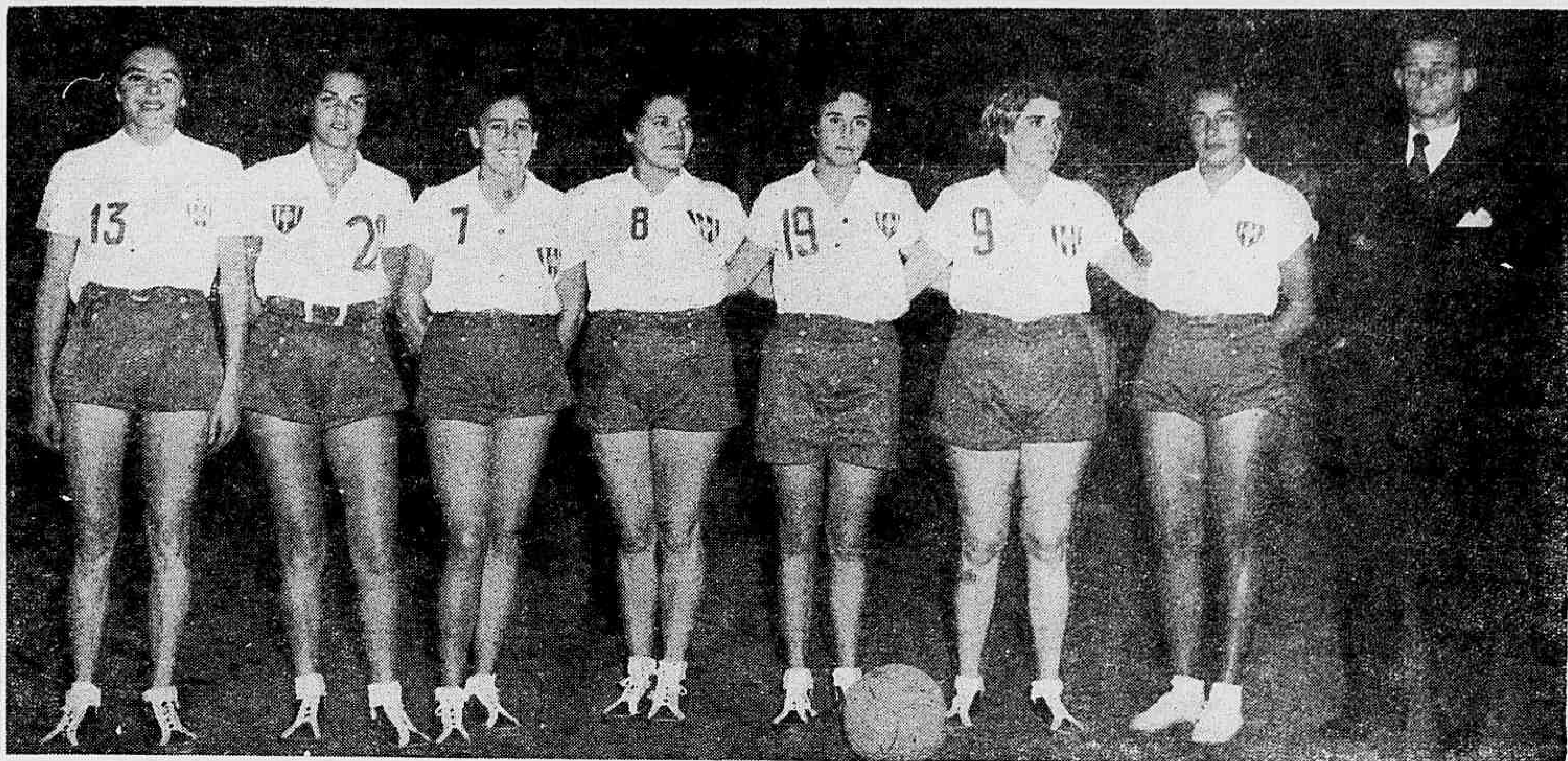
A FAÇANHA DO TÊNIS

Também no tênis Pequenina vem brilhando, pois, defendendo as côres do Vasco, na temporada passada, conquistou um belíssimo titulo de campeã da sua categ-





Pequenina sendo entrevistada pelo nosso companheiro, autor desta reportagem



Eis o quadro de basquetebol do Tijuca, campeão da cidade no corrente ano, em que Pequenina (13), é uma das principais figuras. Vê-se, da esquerda para a direita: Pequenina, Léia, Irani, Elza, Maria Eugênia, Diciola, Carminha e o técnico Celso Máier

ria. Atualmente não vem atuando por nenhum clube, apesar de se encontrar inscrita pelo Tijuca. Em Minas possui o título de bi-campeã invicta.

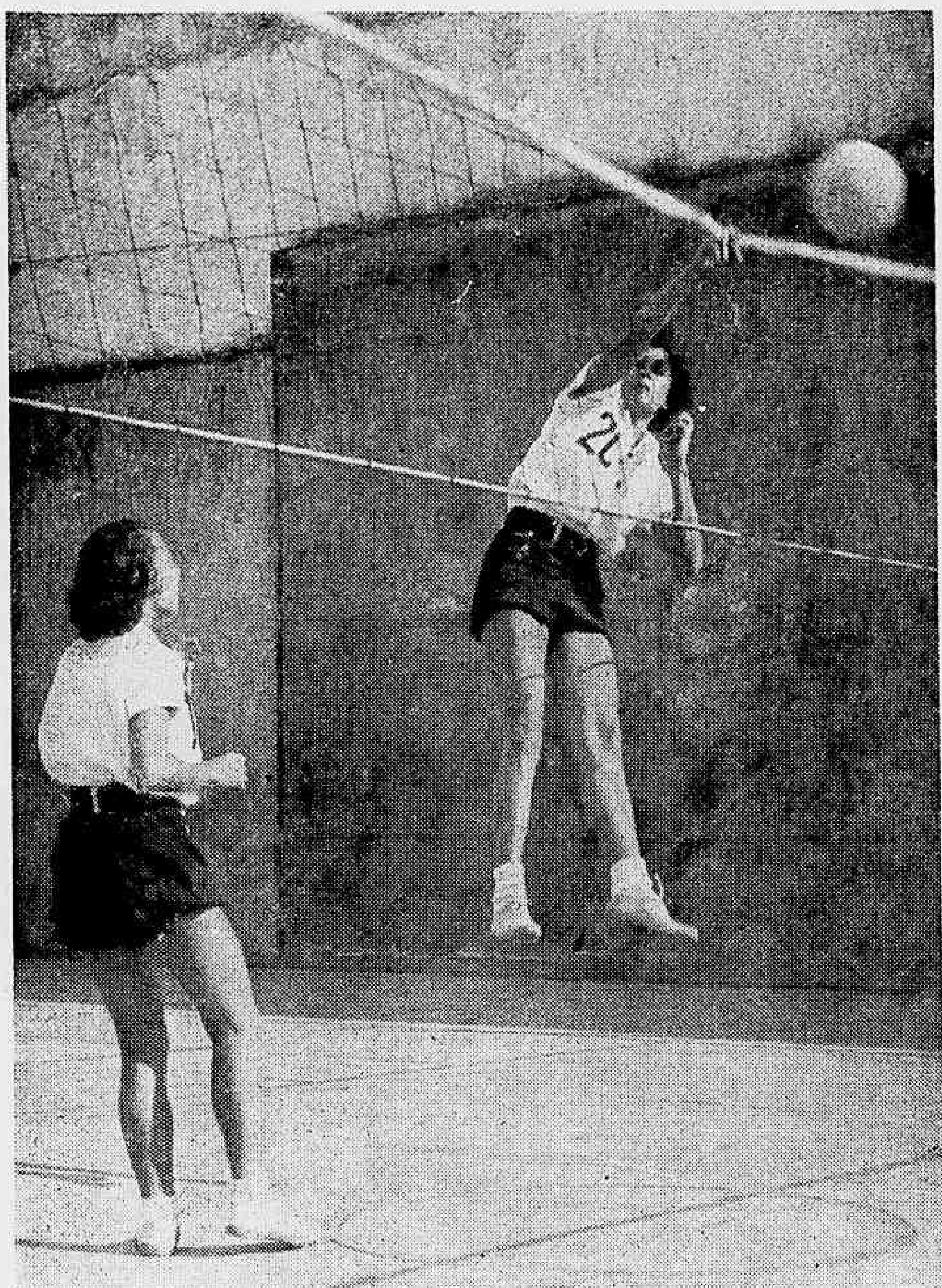
A PALAVRA DA GRANDE CAMPEÃ

Numa de nossas visitas ao Tijuca, deparamos com Pequenina, que se encontrava num animado treino. Aproveitamos a oportunidade para uma ligeira entrevista.

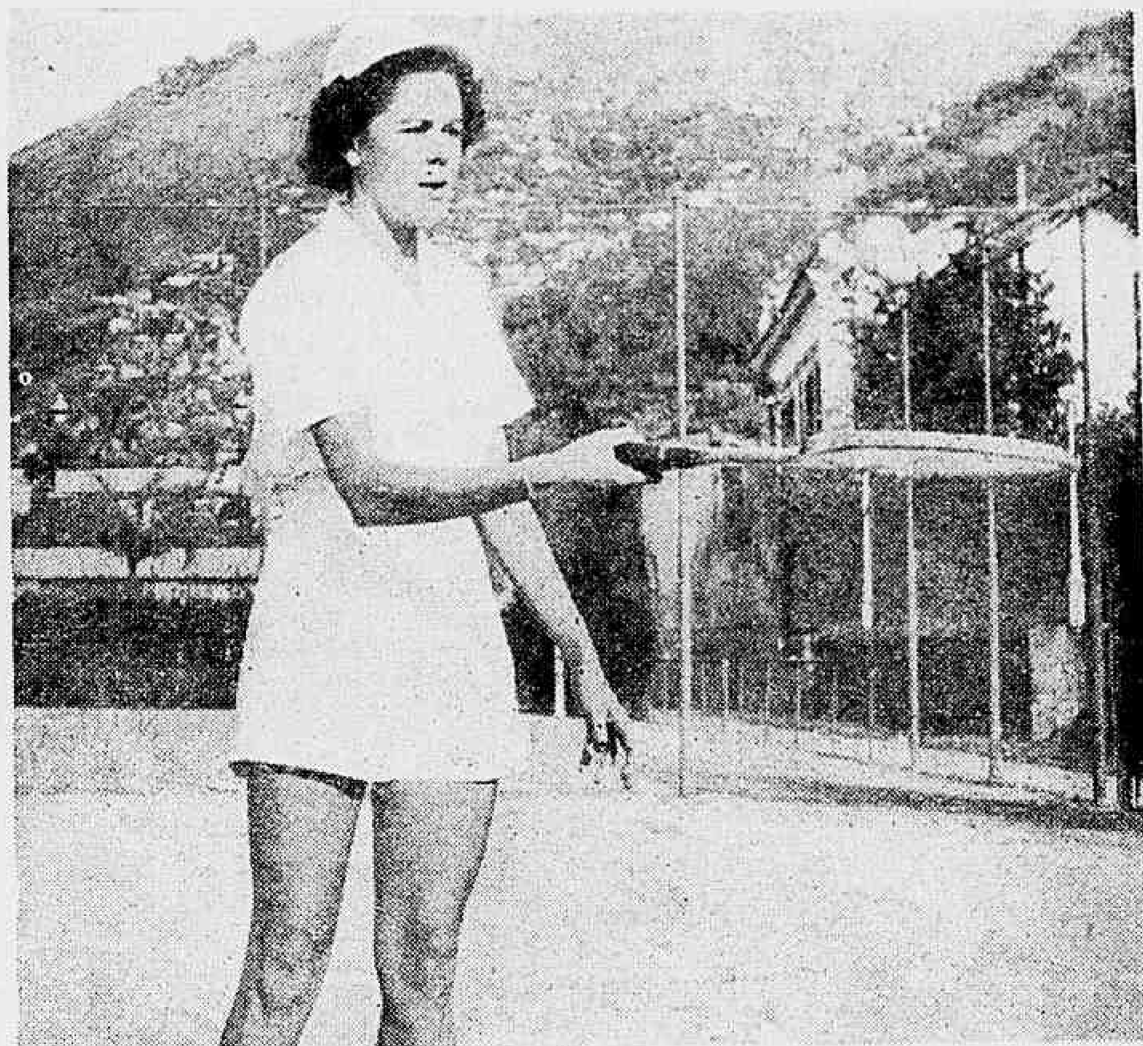
Inicialmente, disse-nos a atleta tijucana, referindo-se aos "Jogos da Primavera":

— "A iniciativa dos organizadores dêsses jogos não poderia ser mais feliz, pois, os mesmos tra-

(Cont. na pág. 12)



Pequenina, numa de suas cortadas, durante um ensaio do clube. De costas, aparece Lêda, sua levantadora



Aqui aparece Pequenina, controlando, com perfeição, uma bola de tenis, esporte em que também é campeã invicta

CASPA!. CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM Á SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO.
LABORATÓRIO — Rua Souza Dantas nº 2
Pedidos pelo Reembolso Postal — Rio de Janeir

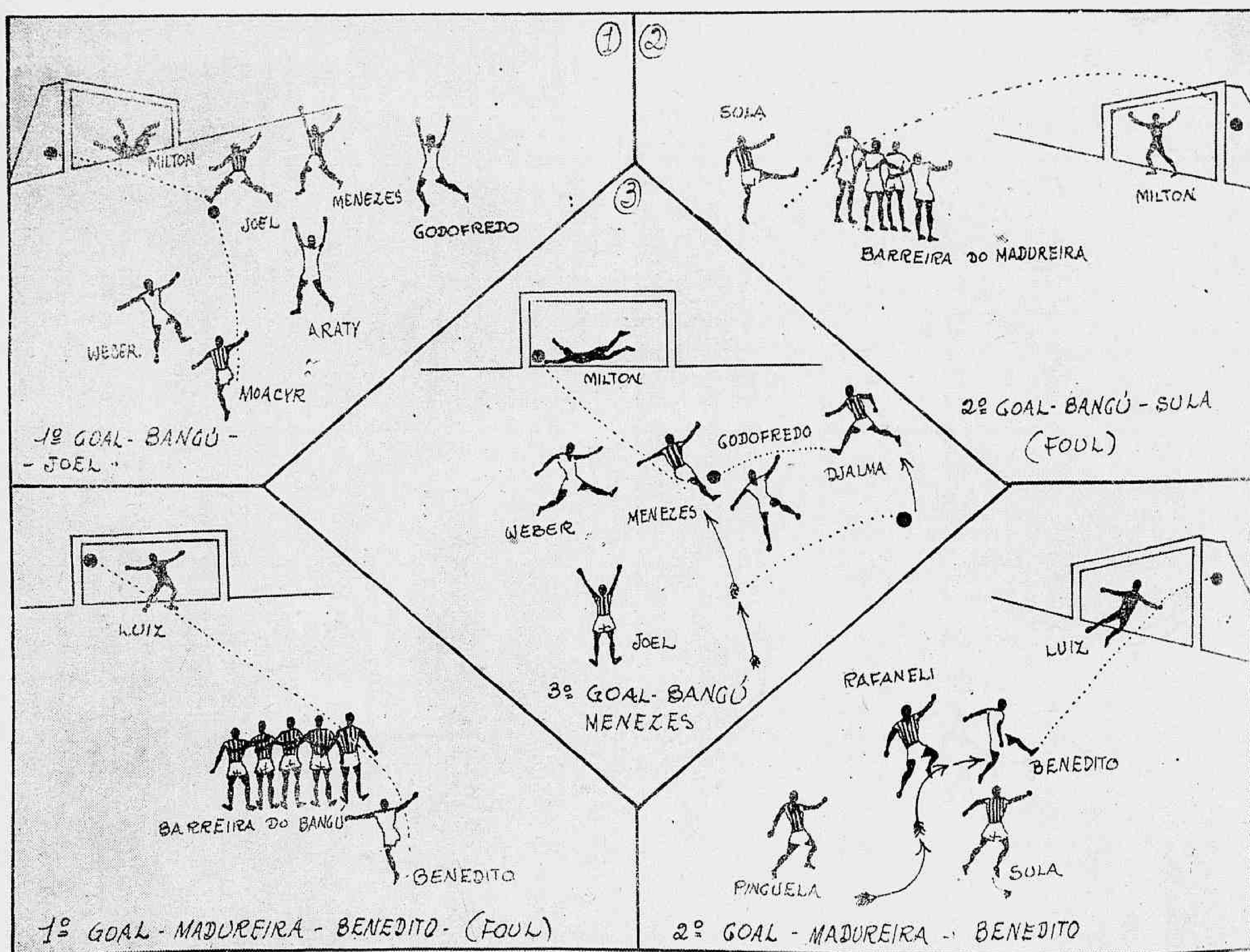


O quadro do Bangu, que na peleja principal da noitada abateu o Madureira por contagem mínima. Da esquerda para a direita, vê-se, em pé: Gualter, Elói, Pinguela, Rafanelli, Luís Borracha e Sula. Ajoelhados, na mesma ordem: Djalma, Menezes, Joel, De Paula e Moacir Bueno

Elevado à condição de jôgo principal dos complementos da sétima rodada do returno, Bangu e Madureira, realizaram uma pelêja bem interessante, que caracterizou-se pela movimentação e pelo entusiasmo. Em verdade, não se pode apontar um quadro mais positivo, uma vez que tanto tricolores suburbanos como banguenses se equivaleram em tudo, tanto nas virtudes como nos pecados. A condição de franco favorito, parece ter levado ao quadro alvirubro a confiar demais na fôrça do seu conjunto, prova é que, em várias oportunidades, apreciamos vários dos seus elementos evitando uma jogada mais viril, a fim de poupar-se. Estivesse o Madureira numa noite inspirada e a estas horas, provàvelmente, os "mulatinhos rosados" estariam lamentando uma derrota que não figurava nos seus cálculos.

O Madureira apresentou várias falhas no seu onze, o que indubitàvelmente serviu para facilitar o triunfo dos comandados de Moacir. Apenas no início da etapa complementar foi que o Bangu, talvez apavorado diante do fantasma da derrota, procurou se lançar na frente com todo o poderio da sua equipe, o que em consequência, veio a colhêr três tentos consecutivos. Entretanto, os madureirenses não se deixaram contaminar pelo desânimo e assim reagiram valentemente, conseguindo dois tentos por intermédio de Benedito, o que provocou uma nova reação dos capitaneados de Gualter, sem maiores resultados. Ao final, cumpre salientar

O BANGU VENCEU O MADUREIRA SEM CONVENCER



Os gráficos dos goals no prélio Bangu e Madureira, vistos por William Guimarães

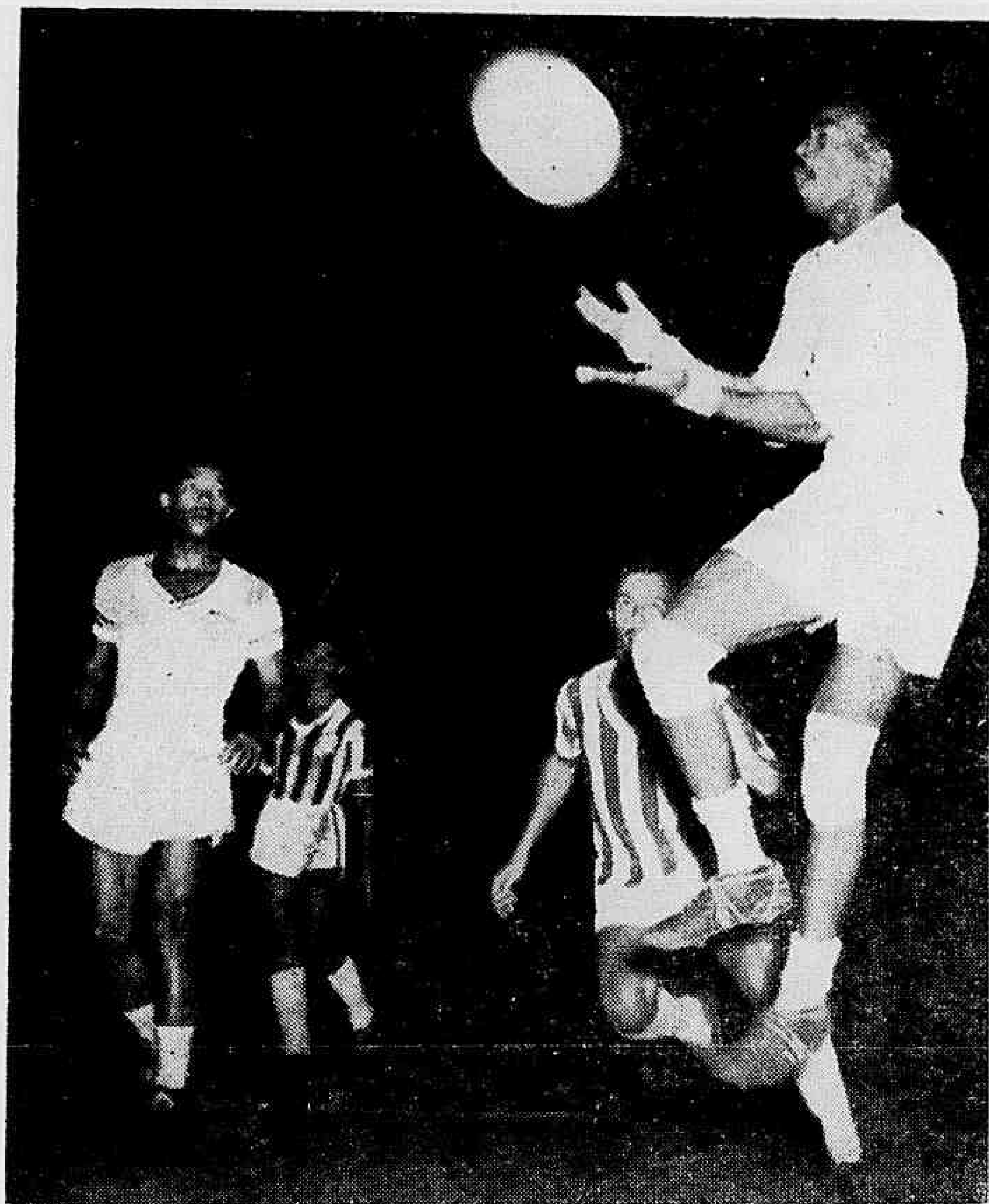
que, a vitória do Bangu não chegou a se constituir num resultado dos mais justos.

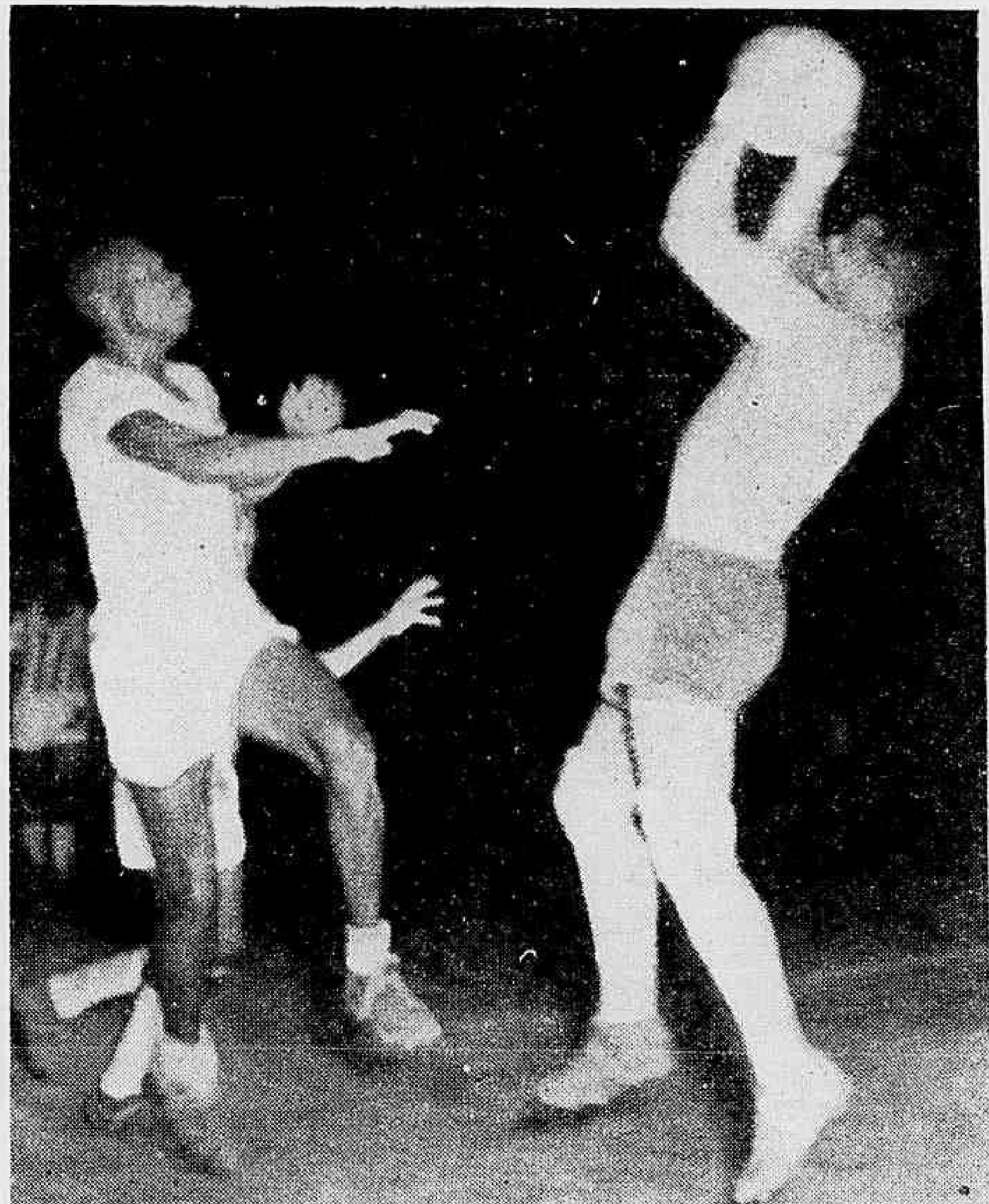
Julgamos que o empate melhor premiaria os esforços dos dois contendores que, como dissemos, se equivaleram em tudo. Entre os vencedores destacamos: Luiz Borracha, Rafanelli, Sula e De Paula, e no Madureira, torna-se justo salientar o trabalho de Milton, Weber, Herminio, Osvaldinho e Benedito. Alberto da Gama Malcher foi um juiz correto e imparcial.

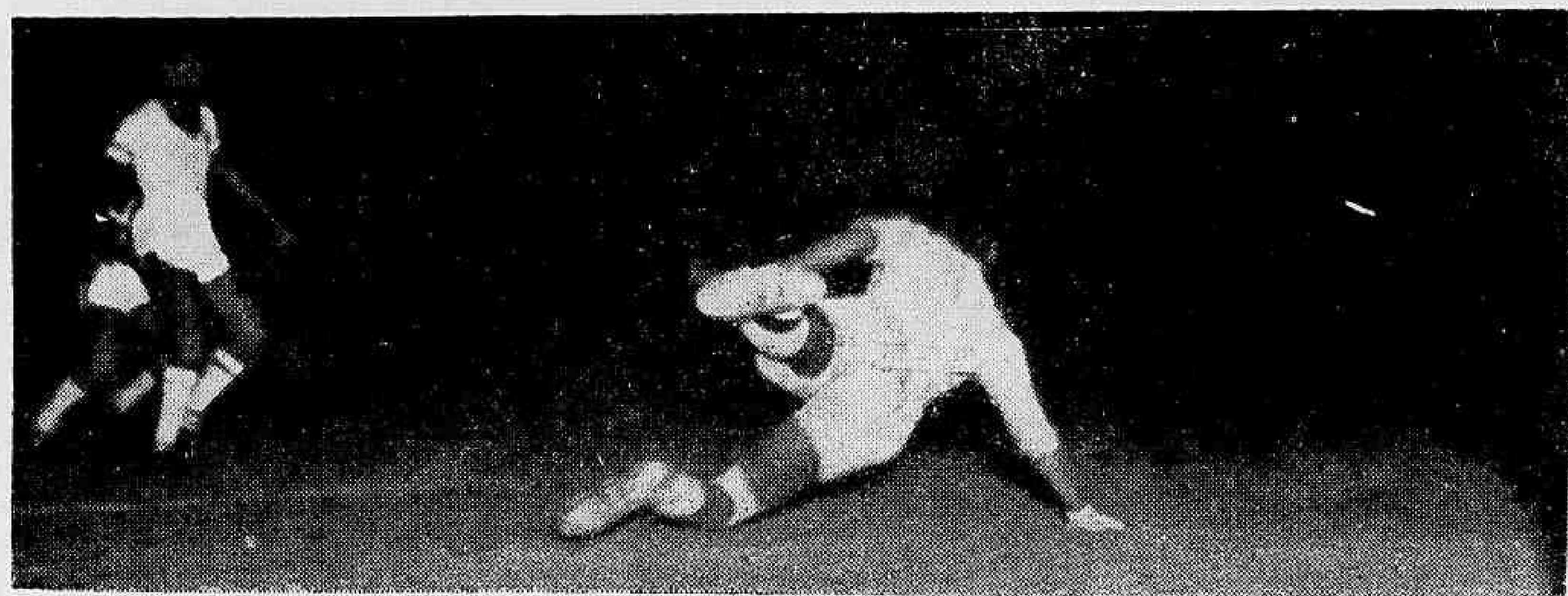
★

Em cima: o quadro do Madureira, que apesar de vencido atuou a contento. Em pé, contando-se da esquerda para a direita, vemos: Arati, Weber, Mineiro, Milton, Godofredo e Hermínio. Ajoelhados, na mesma ordem: Betinho, Damasceno, Orlando, Benedito e Osvaldinho. Ao centro, à esquerda: Milton empenhado em sensacional defesa, sob as vistas de Godofredo, Djalma e De Paula. À direita: Intervenção de Luís Borracha, que defende com segurança uma cabeçada do center Orlando. Em baixo: Flagrante do primeiro tento banguense, de autoria de Joel, em que aparece o goleiro Milton, vencido pelo "tiro" do "center" alvi-rubro

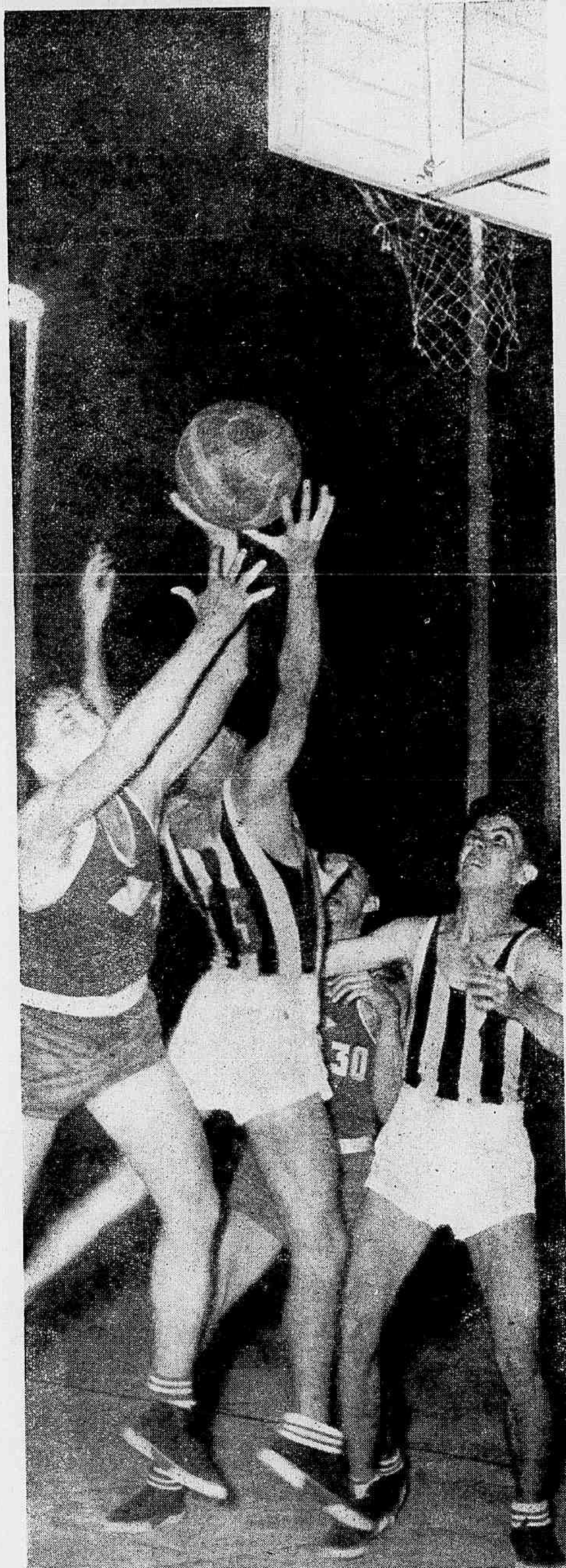












Flagrante de um jôgo de basket no Pará, disputado sob as novas regras de Londres, vendo-se Nelito num rebote, em luta com Arnaldo e Laércio, enquanto Rolando está bloqueado

BASKET

SOBRE AS REGRAS DE LONDRES

OS PARAENSES TALVEZ OS PRIMEIROS A ADOTÁ-LAS EM TODO O BRASIL

BELÉM DO PARÁ — A graça do campo de basquetebol estava no adelgaçamento do garrafão. Quem assim entende é Alcindo Nova da Costa, o presidente da Federação Paraense de Basquetebol, quando movimentei a questão entre os paredros da bola ao cesto paraense, pedindo suas impressões em tôrno das regras de Londres. Aliás, a maioria, quase a unanimidade, não quis dar palpite, esperando inicialmente os resultados alcançados pelas modificações introduzidas nas leis do basquete, para depois, então, dar palpites sôbre o benefício ou não advindo para o maior desenvolvimento dêsse esporte.

Afonso Lefever, quando esteve na capital paraense, teve ocasião de verificar o entusiasmo que reina pela bola ao cesto, com as quadras apanhando numeroso público e com um padrão técnico que não é dos piores do Brasil. Falta muita experiência, embora sobre boa vontade e haja inflação de dificuldades para organizar delegações que proporcionem o intercâmbio com equipes mais categorizadas e capazes de deixar ensinamentos aos times locais. E' certo que o cel. Orsini Coriolano, atualmente no comando da Primeira Zona Aérea, muito tem feito, porém, não pode fazer milagres. Todavia, o intuito destas linhas é abordar comentários sôbre as regras de Londres e sua aceitação no Pará, onde, provàvelmente pela primeira vez no Brasil, elas foram adotadas.

A QUESTÃO DO GARRAFÃO

Quando digo que provàvelmente tenha sido o Pará o primeiro Estado do Brasil a adotar as novas regras, bascio-me em que a C.B.D. determinou a utilização das mesmas a partir de primeiro de julho do corrente ano e, no dia dois de julho, a quadra do Quartel General da Oitava Região Militar já estava adaptada para o prélio do Torneio de Apresentação entre Milionários e Clube do Remo.

Nessa ocasião é que Alcindo Costa olhou para o U maiúsculo e disse: — "Perdeu tôda a graça. O bonitinho num campo de basquete era justamente o garrafão...". De início, não houve dificuldades, nem mesmo dos juizes que estavam a par das principais modificações, embora, constantemente, esquecessem de "benzer" a bola fora de campo na zona de ataque. No "rebote", sòmente em jogos depois é que se verificou o resultado da nova área de penalidades, isso quando Bebé, o 1.95 da Tuna estava em ação, perdendo muitas cestas pela demora de três segundos.

UM CASO INÉDITO

A adoção das novas regras foi aceita pelos clubes sem qualquer reclamação, muito embora o Torneio de Apresentação houvesse começado com as antigas regras. Justamente por isso é que surgiu um caso. A pelêja Júlio Cesar x Recretiva foi interrompida em virtude do mau tempo, quando decorriam sete minutos do segundo quarto e sòmente continuou depois que vários prélios haviam sido realizados, já com as inovações de Londres. Dessa maneira, o público já estranhou um pouco a continuação dêsse encontro com os quartos de tempo e com a velha prática.

Também no jôgo Remo x Recreativa, por sinal cheio de casos, culminando com o afastamento dos remistas da entidade, voltando depois com o apêlo feito pelo cel. Orsini Coriolano, houve um equivoco do treinador da Recreativa e por pouco não se origina nova confusão. Dezinho chegou atrasado e não estava seu nome inscrito na súmula e pretendeu jogar, com que a banca não permitiu. Felizmente, tudo não passou de ligeira discussão, depois de conformados os guarás com o sensivel desfalque, motivado pelo esquecimento do dispositivo das regras, determinando a inscrição de todos os jogadores até dois minutos antes da pelêja.

E o público, diante dêsses casos, diante das informações da imprensa e comentários, aprendeu ràpidamenteas inovações das regras, tanto que já reclama quando o juiz esquece de "benzer" a bola na zona de ataque, ao ser reposta em circulação... Antes assim.

Grande descoberta para os calvos

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., a Cr$ 35,00 o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO

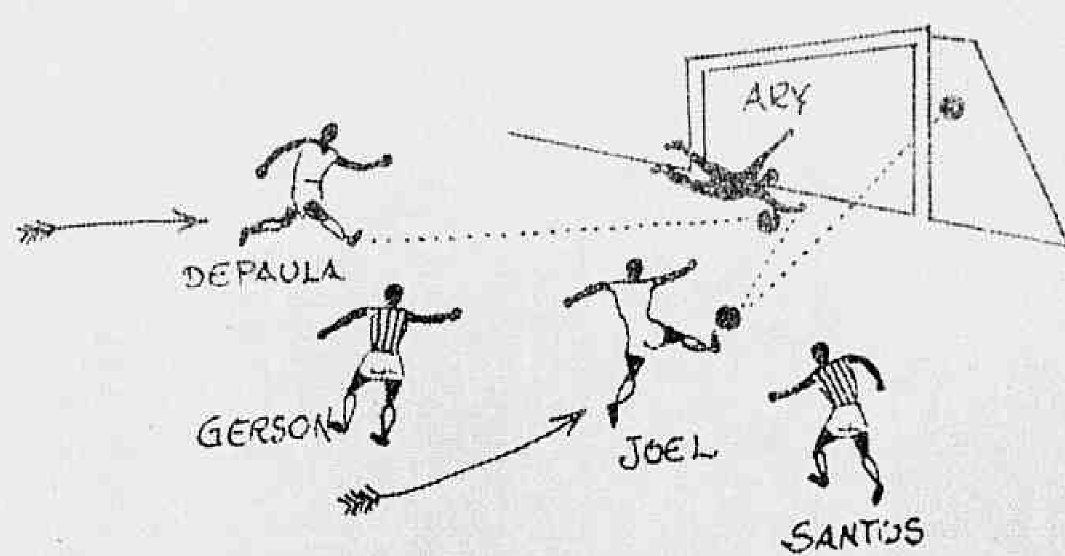
A Agua Sanitaria CLARINHA Dá valiosos brindes na chapinha

OS 2 GOALS DO JOGO BANGÚ x BOTAFOGO (OBSERVADOR NEWTON CONDE

GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES

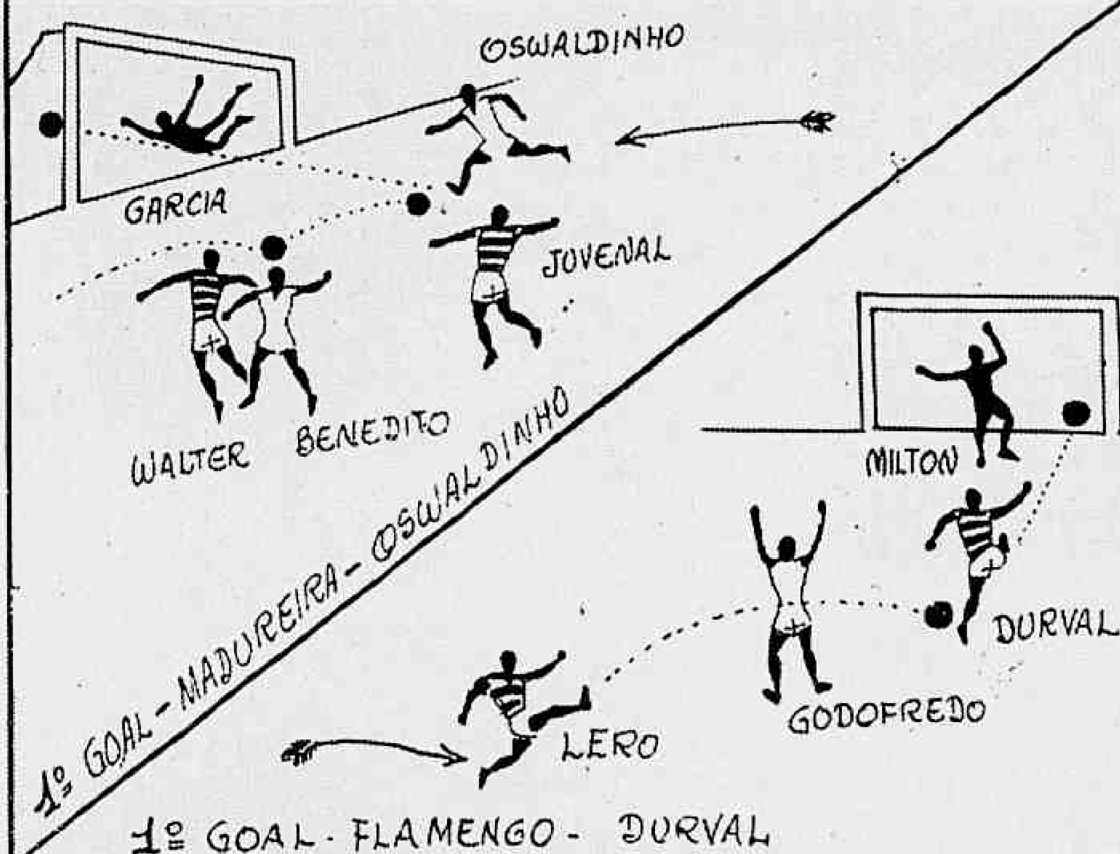


O GOAL DO BOTAFOGO - FOUL



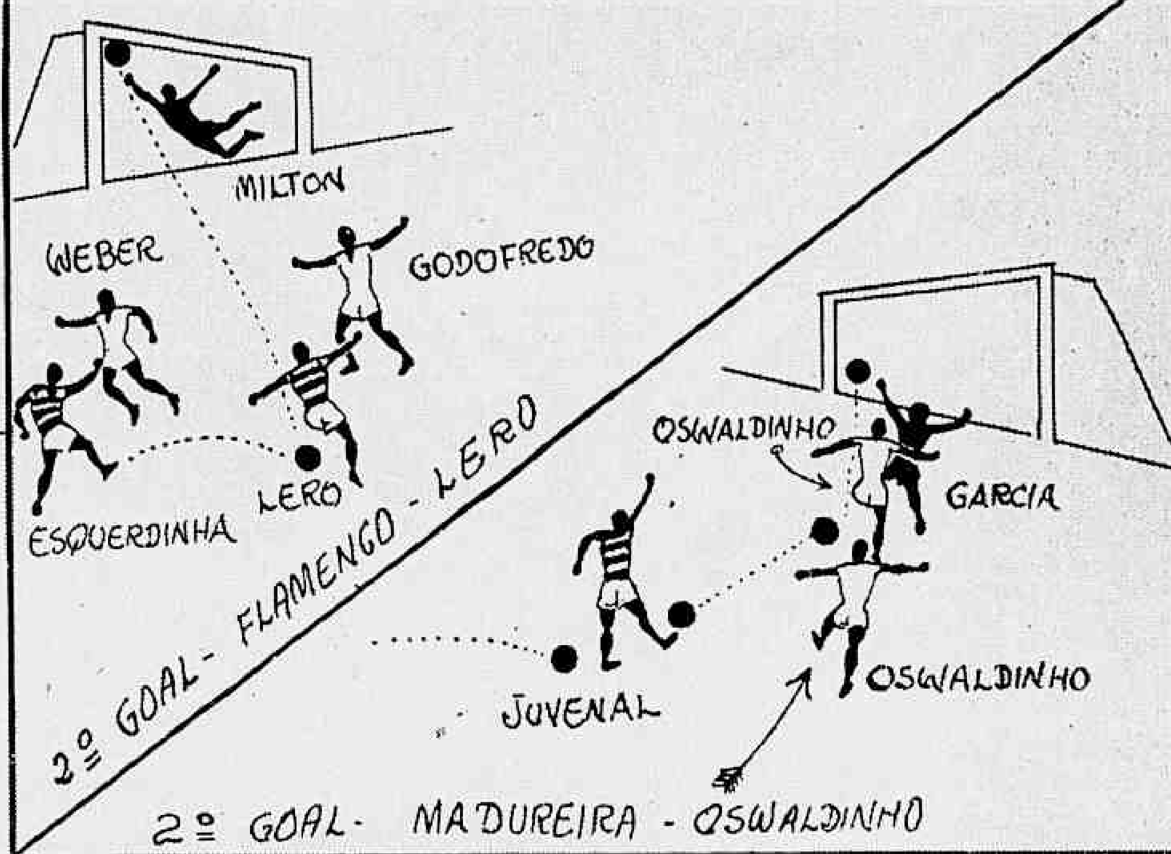
O GOAL DO BANGÚ - JOEL

OS 4 GOALS DO JOGO MADUREIRA x FLAMENGO (OBSERVADOR ARNAUD DE CARLO



1º GOAL - MADUREIRA - OSWALDINHO

1º GOAL - FLAMENGO - DURVAL



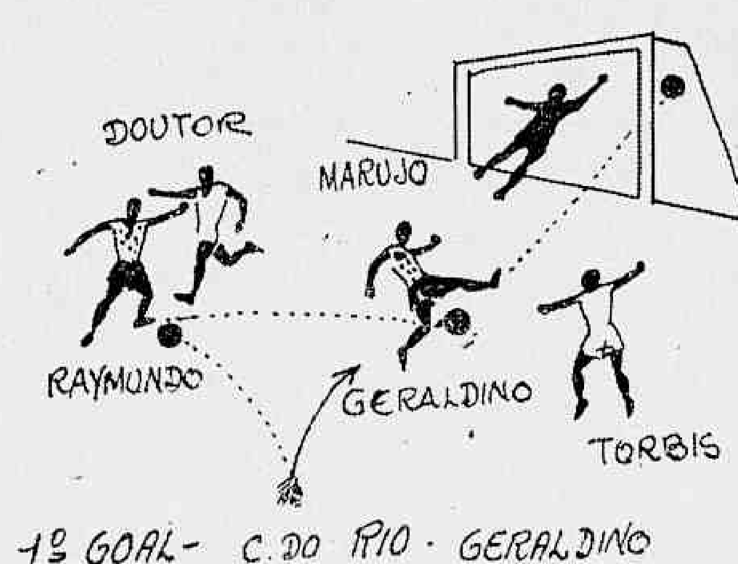
2º GOAL - FLAMENGO - LERO

2º GOAL - MADUREIRA - OSWALDINHO

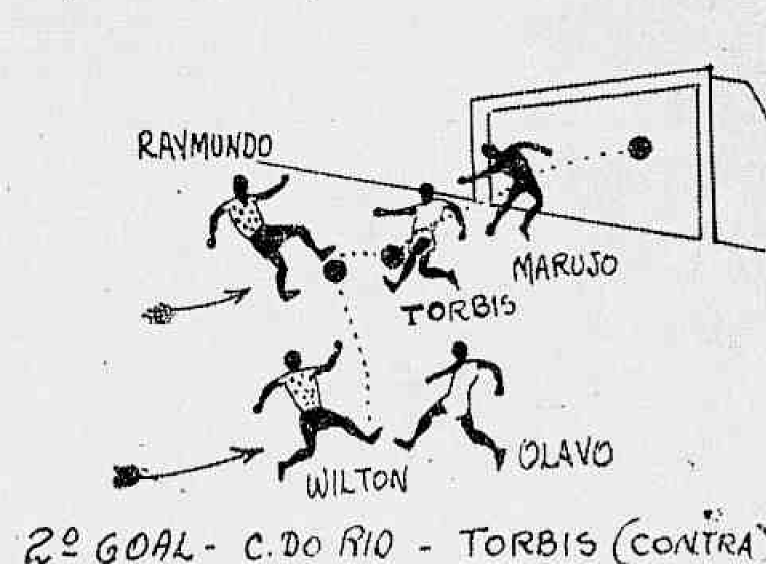
OS 6 GOALS DO JOGO C. DO RIO x S. CRISTOVÃO (OBSERVADOR JOSÉ TOLENTINO)



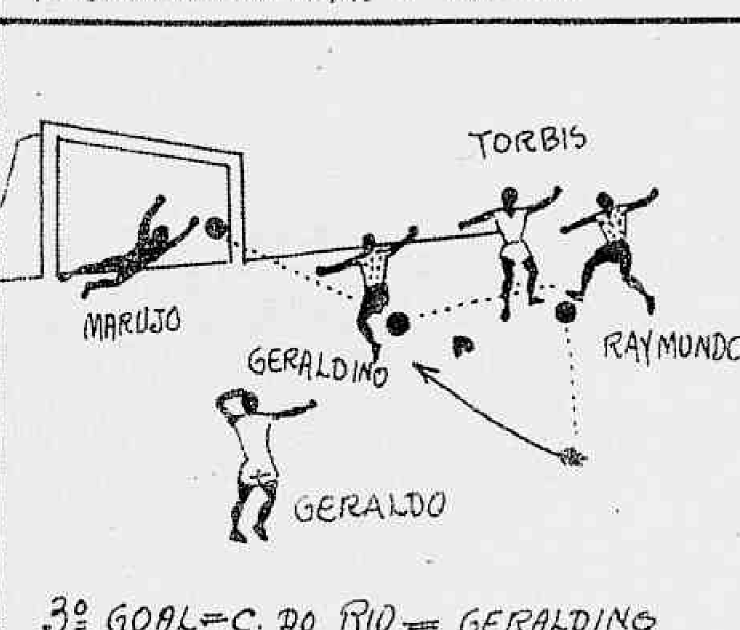
1º GOAL - S. CRISTOVÃO - WILTON



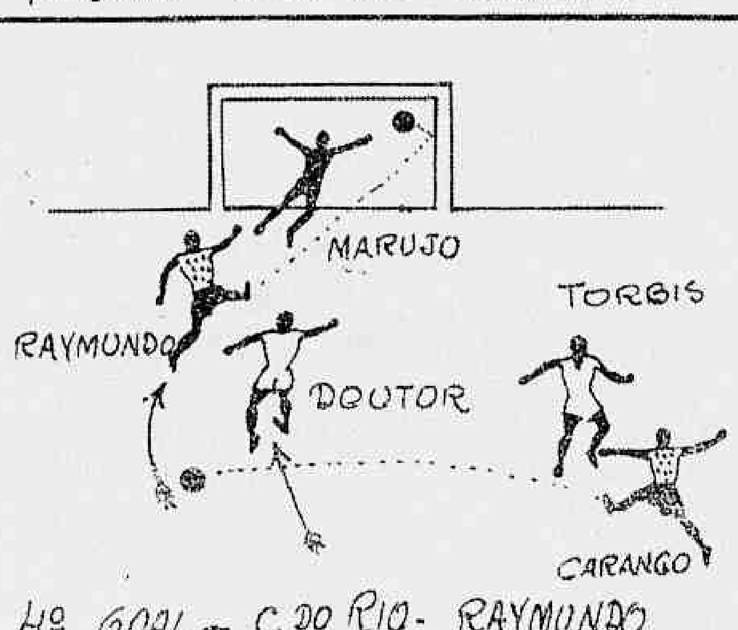
1º GOAL - C. DO RIO - GERALDINO



2º GOAL - C. DO RIO - TORBIS (CONTRA)



3º GOAL - C. DO RIO - GERALDINO



4º GOAL - C. DO RIO - RAYMUNDO



5º GOAL - C. DO RIO - RAYMUNDO

